

Aula 00 - Prof^a Mariana Paludetto

*Prefeitura de Taboão da Serra-SP
(Assistente de Desenvolvimento Escolar)
Conhecimentos Específicos - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:

**Amanda Menon Machado, André
Rocha, Jonathan Ariel Roitman,
Mariana Paludetto de Andrade,**

Stefan Fantini
05 de Abril de 2024

Sumário

<i>função sociocultural da escola</i>	3
<i>leitura e interpretação de indicadores socioeducacionais e econômicos</i>	11
<i>comunidade escolar e contextos institucionais e sociocultural</i>	15
<i>A gestão democrática da escola pública</i>	17
<i>Porque a gestão deve ser democrática?</i>	17
<i>Como se constrói uma gestão democrática?</i>	17
<i>A participação democrática da comunidade na escola pública</i>	18
<i>Condicionantes na participação</i>	20
<i>Os colegiados e sua participação nos processos decisórios da escola</i>	23
<i>As formas da participação</i>	28
<i>Formas de Participação</i>	28
<i>As dimensões da participação</i>	30
<i>Considerações Finais</i>	31
<i>Questões Comentadas</i>	32
<i>Lista de Questões</i>	56
<i>Gabarito</i>	68



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, meus queridos alunos!

Meu nome **Mariana Paludetto** e criei essa aula pensando em como te ajudar a ser aprovado nas questões dissertativas dos concursos da prefeitura de SP! Antes disso, pretendo te contar um pouco de quem eu sou:

Minha primeira e principal formação é como **Pedagoga**, mas eu cursei mais duas licenciaturas depois dessa: em Biologia e Letras - Português/Inglês. Também fiz algumas pós-graduações a título de **especialização** em Educação Especial, em Docência do Ensino Superior, em Gestão Escolar e em Relações Étnico-Raciais. Ainda sobre a minha formação, eu tenho um projeto de Gestão Escolar que comecei a desenvolver no **Mestrado em Educação**, mas ainda não concluí.

Sou concurseira de carteirinha e já fui aprovada em vários concursos: MP/SP (9º lugar), TJSP, SME SP (19º lugar), SEE SP, SESC SP (2º lugar), entre outros. Porém, fiz a opção de construir minha carreira dentro da **Prefeitura de São Paulo**.

Iniciei minha trajetória como estagiária, ainda lá em 2007, onde permaneci até concluir Pedagogia. Tive a sorte de abrir concurso poucos meses depois do meu término da faculdade, eu prestei o concurso e passei! Voltei para a escola onde fui estagiária, mas como efetiva. Vocês imaginam minha felicidade, não é? Cinco anos depois, em 2015, fui aprovada em 21º lugar no concurso de acesso para **Diretor de Escola** na Prefeitura de São Paulo, cargo que permaneço até hoje.

Então, como vocês podem ver, eu já estive no lugar de vocês. Passei por essas experiências, precisei me planejar e arrumar um tempo que eu não tinha para estudar e me preparar da melhor forma possível. Acreditem, vivi na pele o que vocês sentem.

Assim, tento sempre planejar as minhas aulas como as aulas que eu gostaria de ter quando estava me preparando. Espero que esses materiais sejam de grande ajuda para vocês e que em breve vocês venham me contar a boa notícia da **aprovação!**

Aproveitem para me adicionar nas redes sociais, sempre temos muito material gratuito disponível por lá e é uma ótima ferramenta para mantermos contato. Me conta um pouquinho da sua trajetória por lá também? Adoro conhecer um pouco melhor vocês! :)

Bons estudos e foco total! "Tamo junto!"

Instagram: @mari.pedagoga

Youtube: Canal Mari Pedagoga



FUNÇÃO SOCIOCULTURAL DA ESCOLA

Vamos iniciar nossa conversa falando sobre a função social da escola.

Certamente, a mais cobrada em concursos e referenciada no meio acadêmico quando falamos em função social da escola é **Celina Areas**¹. Aqui, partiremos das ideias da autora para desenvolver a conceituação desse tema.

Primeiramente, é interessante delimitarmos o que é educação, dentro da perspectiva da autora. Bem, ela traz educação como um processo e como uma prática social, contínuo e com foco formativo, sendo um direito inalienável do cidadão (lembrem da nossa aula de legislação? segundo a CF 88 - direito público subjetivo!).

A educação em seu sentido mais amplo acontece nos mais diversos lugares e tem muitas "caras". Porém, claro, a escola é o **lugar privilegiado** para garantia do direito à educação e é onde os processos de educação mais sistemáticos e organizados acontecem.

Areas acredita que para alcançar sua função social, a escola deva garantir a **universalização de acesso** e a **ampliação da jornada** escolar, com garantia de **permanência bem sucedida**, **para todos** os alunos.

A autora defende que, portanto, existem algumas tarefas que são indispensáveis à escola:

- ✓ Socializar o saber sistematizado;
- ✓ Fazer com que o saber seja criticamente apropriado pelos alunos;
- ✓ Aliar saber científico ao saber prévio dos alunos;
- ✓ Adotar uma gestão participativa / democrática;
- ✓ Contribuir para a construção de um país mais justo e igualitário.²

¹ AREAS. Função social da escola.

² Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/celina_areas.pdf





A nossa **Constituição Federal** traz em seu Art. 5º a definição da função social da escola, conforme relembra-nos a autora.

Vamos retomá-lo?

*“A educação, **direito de todos e dever do Estado e da família**, será promovida e incentivada com a **colaboração da sociedade**, visando ao **pleno desenvolvimento** da pessoa, seu preparo para o exercício da **cidadania** e sua qualificação para o **trabalho**”.*

Observamos, portanto, que na legislação o apontado como função da escola é, em primeiro lugar, a **formação integral** do sujeito (esfera individual), sua formação enquanto cidadão crítico e participativo (esfera social) e, além disso, sua qualificação para mercado de trabalho (atendimento às demandas de mão de obra qualificada).

Na **LDB** também aparecem definições dos princípios e da função da escola, conforme veremos a seguir:

TÍTULO I - Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

*§ 2º A educação escolar deverá **vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social**.*

TÍTULO II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

*Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o **pleno desenvolvimento** do educando, seu preparo para o exercício da **cidadania** e sua qualificação para o **trabalho**.*



Como podemos ver, a lei de diretrizes e bases também traz como função social da escola o desenvolvimento integral do indivíduo, seu preparo como cidadão e sua formação para o mercado de trabalho.

Para **Paulo Freire**, a formação do indivíduo deve contemplar o desenvolvimento de seu papel como dirigente do seu próprio destino (**autonomia**), dos destinos de sua educação (**esfera individual**) e do destino da sua sociedade (**esfera social**). Assim, a escola deve formar o cidadão solidário, crítico, ético e participativo.



Pablo Gentili afirma que na **visão neoliberal** da função social da escola, a instituição deve ter por função e princípio a **transmissão de competências e habilidades** necessárias para atuarem competitivamente no **mercado de trabalho**, que é altamente seletivo e cada vez mais restrito, deixando de lado os aspectos de formação ética dos estudantes.

Essa visão está impregnada dessa visão de função da escola. Apesar dos discursos emancipatórios, em geral a escola ainda se preocupa com a preparação para “o futuro”, considerando nesse futuro apenas a preparação para o mercado de trabalho e para continuidade de estudos, perdendo cada vez mais esse compromisso com a **formação ética e política**.

Areas, indo na contramão da função social da escola na visão neoliberalista, afirma que a função social da escola é um **compromisso com a formação do cidadão** através do fortalecimento dos valores de solidariedade, um compromisso com a transformação da sociedade.

Assim, podemos entender que "a função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um **cidadão, participativo** na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a **aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores** necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania."³

³ Disponível em brasilescola.uol.com.br

Para **Dubet**⁴, a discussão sobre função da escola parte do princípio que **a escola deve ser justa**. Porém, definir uma escola justa é extremamente difícil. O coreto é ensinar o mesmo conteúdo a todos, de forma democrática, ou ensinar levando em conta apenas as especificidades de cada um? Um currículo mínimo comum, como a BNCC, garante que todos aprendam a mesma coisa mas também pode o desenvolvimento de algumas habilidades específicas de algum aluno ou de alguma comunidade. Dessa forma, a função social da escola é buscar se aproximar de um **ideário de equidade**.



Para **Libâneo**⁵, no contexto da sociedade contemporânea, a escola tem uma tríplice responsabilidade:

- ✓ Ser **agente de mudança**, capaz de gerar conhecimento e desenvolver a ciência e a tecnologia;
- ✓ Trabalhar a **tradição e os valores nacionais** ;
- ✓ Preparar **cidadãos** capazes de entender o mundo, seu país, sua realidade e de transformá-la positivamente.

Essa tríplice responsabilidade, segundo o autor, indicam **três objetivos fundamentais** da escola pública atual:

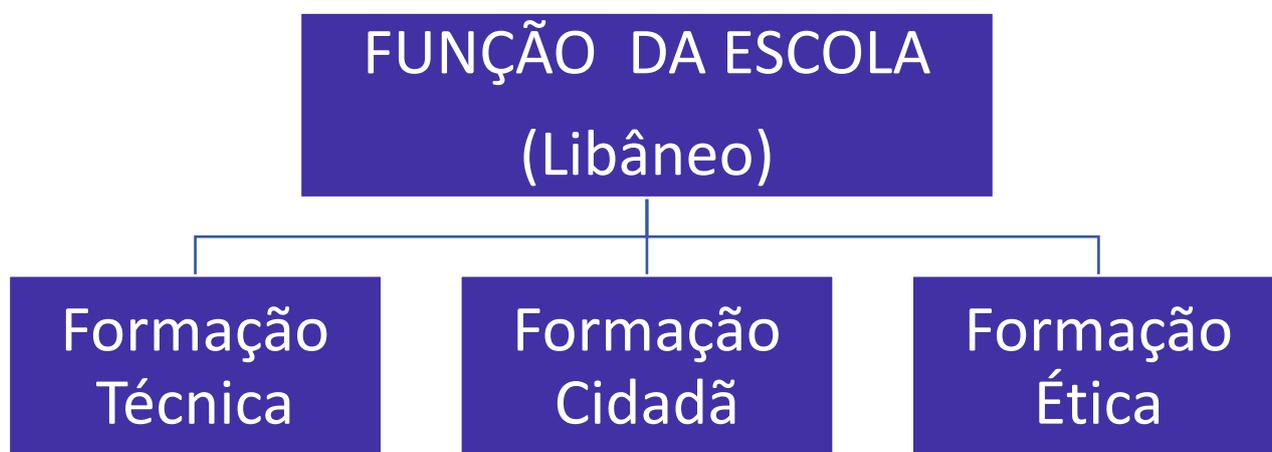
1. **Preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional**, que envolve o preparo para o mercado de trabalho, através da formação geral, cultural e científica de cada um dos estudantes, desenvolvendo saberes e habilidades, além do desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.
2. **Formação para a cidadania crítica e participativa**, onde o cidadão é capaz de interferir positivamente na sua própria comunidade, sendo agente de mudança, buscando a justiça social. Para isso, é necessário também que a escola favoreça o desenvolvimento de competências sociais, como relações grupais e intergrupais, processos democráticos e eficazes de tomada de

⁴ DUBET.O que é uma escola justa?

⁵ LIBÂNEO. Organização Escolar: políticas, estrutura e organização.

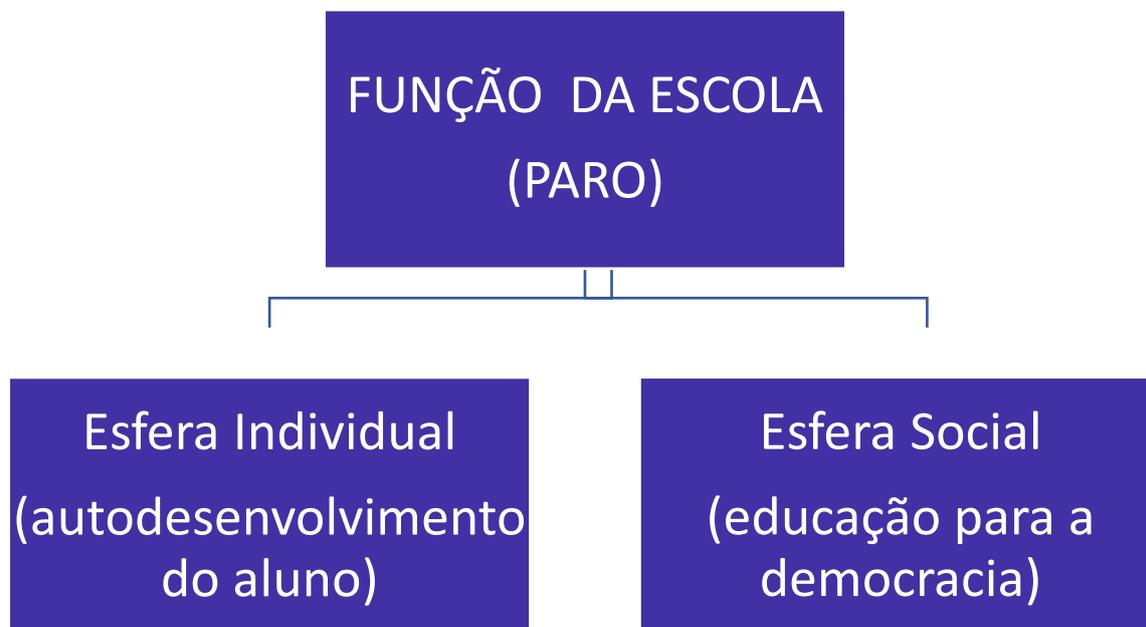
decisões, capacidades sociocomunicativas, de iniciativa, liderança, responsabilidade, resolução de problemas, etc.

3. **A formação ética**, que é um dos pontos fortes da escola do presente e do futuro. Trata-se de formar valores e atitudes de solidariedade, respeito às diferenças e empatia. A escola deve auxiliar no desenvolvimento de competências comunicativas que possibilitarão diálogo e consenso baseados na razão crítica.



Paro entende a educação como a **atualização histórica do homem** e acredita que a escola fundamental deve se pautar em **duas esferas: individual e social**.





A dimensão individual de formação do aluno está relacionada com a aquisição de saberes e competências necessárias para seu desenvolvimento, dando-lhe condições necessárias para "**viver bem**".

Já a formação na dimensão social, está ligada à formação do **cidadão crítico e participativo**, que não apenas convive em sociedade mas que possui as ferramentas necessárias para modificá-la, se necessário. É a formação do indivíduo capaz de contribuir para a **construção** de uma ordem social mais adequada. Podemos definir essa dimensão social como educação para a democracia.

Paro afirma que a **educação para a democracia** é o que chamamos de função social da escola pública. Esse ideal de educação está, claro, intrinsecamente ligada à questão da qualidade do ensino e dos objetivos da escola.

Para ser um cidadão de fato participativo, é necessário possuir saberes que te possibilitem atuar na esfera social, inclusive modificando a realidade de sua sociedade. Sendo a escola o local privilegiado de educação, caberia à ela dotá-los das capacidades culturais, exigidas para isso.

Dessa forma, sob a perspectiva do Paro, é essencial que a escola se preocupe de fato em **formar um democrata**. Isso pode ser alcançado através de três elementos que seriam indispensáveis e interdependentes para a compreensão da educação para a democracia:

1. **A formação intelectual e a informação** - informar e introduzir nas diferentes áreas do conhecimento, inclusive através da arte e da literatura.
2. **A formação moral** - vinculada aos valores republicanos e democráticos, que são aprendidos pela consciência ética

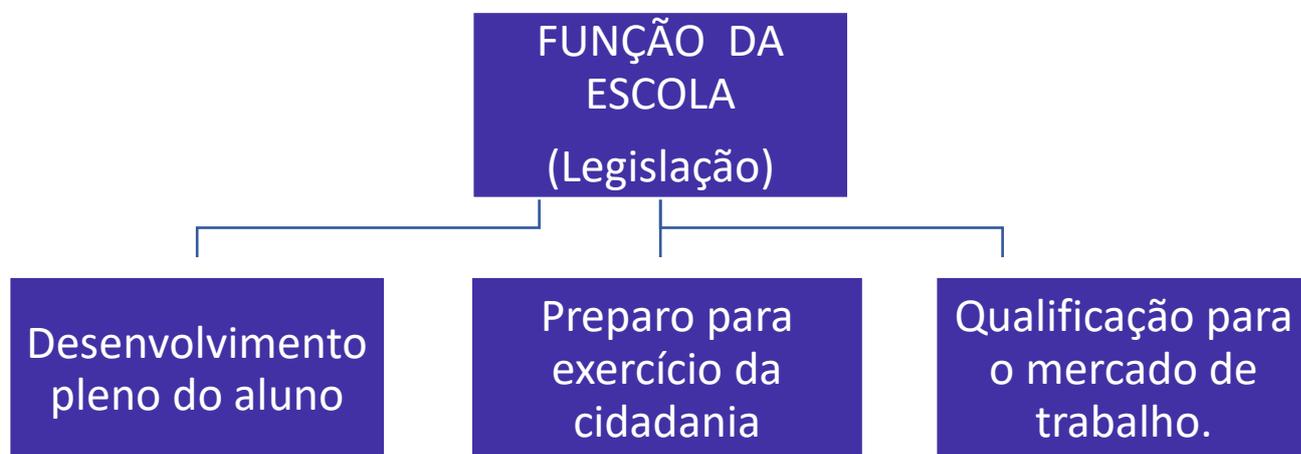


3. **A educação do comportamento** - no sentido de enraizar hábitos de tolerância diante do diferente, aprender através da cooperação ativa e da subordinação do interesse individual ao interesse coletivo, visando o bem comum.

Gramsci também defendia essa ideia, sendo grande crítico do ensino profissional por ter seu foco totalmente centrado nos aspectos técnicos, abandonando as dimensões éticas e políticas da formação do sujeito. Ele acreditava que o sujeito tinha que ser educado não apenas para ser um bom profissional mas também para ser um **cidadão capaz de participar crítica e ativamente da sua comunidade**.

Para finalizar, Paro também afirma que hoje as escolas não podem mais se restringir à mera veiculação de informações, como fazia no passado. A escola possui essas novas demandas, novas funções, que são fundamentais e centrais para garantia de qualidade, tendo como princípio fundamental e estruturante a formação do cidadão.

Enfim, vimos a visão de vários autores sobre qual é a função da escola e, não podemos esquecer, lá no começo da aula, enquanto falávamos sobre o que diz a legislação, pudemos nos aprofundar no que a CF88 e a LDB apresentam como função da escola:



A legislação educacional vê uma tríade de funções para a escola: o **desenvolvimento pleno do aluno** (esfera individual), o preparo para **exercício da cidadania** (esfera social) e qualificação para **mercado de trabalho** (mão de obra qualificada).

Agora chegou a hora de treinar e ver se está claro o conteúdo que acabamos de estudar.

Vamos lá?



(VUNESP – 2019 -Prefeitura de Olímpia - SP – Docente)

Quanto à função social da Escola, a Lei Federal nº 9.394/96, LDBEN, no artigo 2º, dispõe que: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade

- (A) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola dos educandos com altas habilidades
- (B) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (C) o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento.
- (D) o atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de material didático escolar, transporte e alimentação”.

Comentários:

Todas essas afirmativas correspondem a pontos importantes para garantia da qualidade da educação pública. Porém, quando falamos em função social da escola, estamos pensando no desenvolvimento pleno do aluno, com foco na formação cidadã e na qualificação para o trabalho.

Alternativa correta: (B)



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE INDICADORES SOCIOEDUCACIONAIS E ECONÔMICOS

A habilidade de ler e interpretar indicadores socioeconômicos e educacionais é de extrema importância quando se busca compreender profundamente a **complexidade** de uma sociedade ou região. Esses indicadores desempenham o papel de espelhar o estado geral de **bem-estar, desenvolvimento econômico e social** de uma população, fornecendo uma base sólida para a **formulação de políticas públicas, análises acadêmicas e tomada de decisões** empresariais.

A diversidade de indicadores é notável, abrangendo uma variedade de aspectos específicos. Entre os principais, podemos destacar:

- ✓ **Indicadores econômicos:** Estes incluem o **Produto Interno Bruto (PIB)**, taxa de inflação, taxa de emprego, salário mínimo, desigualdade de renda, entre outros. O PIB, por exemplo, serve como um **indicador do tamanho da economia**, enquanto a taxa de desemprego oferece insights sobre a saúde do mercado de trabalho.
- ✓ **Indicadores sociais:** Estes abrangem a taxa de analfabetismo, acesso à saúde, expectativa de vida, entre outros. A taxa de analfabetismo, por exemplo, reflete o **nível de educação da população**, enquanto a expectativa de vida está diretamente ligada à qualidade de vida.
- ✓ **Indicadores educacionais:** Estes englobam a taxa de **matrícula**, taxa de **conclusão de cursos, desempenho escolar**, e outros relacionados à educação. A taxa de matrícula reflete a acessibilidade à educação, enquanto o desempenho escolar indica a qualidade dessa educação.

Cada indicador possui sua própria **relevância e utilidade**, contribuindo de maneira única para a compreensão geral da sociedade. É vital ressaltar que a coleta de dados e a **confiabilidade** das fontes desempenham um papel crítico na precisão desses indicadores. Dados provenientes de instituições governamentais, organizações internacionais, institutos de pesquisa e organizações não governamentais são comuns, mas as metodologias de coleta e a confiabilidade das fontes devem ser avaliadas criteriosamente. Por exemplo, o PIB é calculado de maneira diferente em diferentes países, o que pode distorcer comparações.

Além disso, uma análise ao longo do tempo é fundamental para **identificar tendências significativas**. Isso implica em observar como os indicadores evoluíram ao longo de décadas, anos ou trimestres, levando em consideração flutuações sazonais e eventos excepcionais, como recessões econômicas que podem aumentar a taxa de desemprego.

Comparar indicadores entre diferentes regiões geográficas também é crucial, já que as disparidades regionais podem ser substanciais. Isso auxilia na identificação de áreas onde **políticas públicas podem ser**



mais necessárias, por exemplo, com a taxa de analfabetismo sendo significativamente maior em áreas rurais em comparação com áreas urbanas.

Além de analisar indicadores isoladamente, é importante explorar as **relações entre eles**, embora seja crucial lembrar que correlação não implica causalidade. Por exemplo, a correlação entre o PIB e a taxa de alfabetização pode sugerir que um país com um PIB mais alto também tem uma população mais alfabetizada, mas não é possível afirmar que o PIB cause o aumento da alfabetização.

A **interpretação dos indicadores socioeconômicos** deve levar em conta eventos externos que podem influenciar os resultados, como crises financeiras, pandemias, desastres naturais e mudanças políticas. Esses eventos podem ter um impacto significativo nos indicadores, como uma pandemia que pode levar ao aumento da taxa de desemprego e à diminuição da taxa de matrícula.

Além de observar os valores médios dos indicadores, é importante avaliar a desigualdade dentro da sociedade. Métricas como o **Índice de Gini** ajudam a medir a distribuição de renda e a identificar desequilíbrios, como um país com um alto PIB, mas uma distribuição de renda muito desigual.

Ferramentas de visualização, como gráficos e mapas, podem tornar os **dados mais acessíveis e destacar padrões**, sendo particularmente úteis para comunicar resultados complexos a um público mais amplo. Um simples gráfico de linhas pode ilustrar claramente a evolução da taxa de desemprego ao longo do tempo.

A análise de **indicadores socioeconômicos** pode ser **complexa** e, muitas vezes, requer **conhecimentos específicos**. Consultar especialistas em economia, sociologia, estatística ou áreas afins pode enriquecer a análise e evitar conclusões precipitadas.

Finalmente, é crucial **definir claramente os objetivos da análise**, pois a interpretação de indicadores socioeconômicos deve servir a um propósito específico, como avaliar o progresso de uma política pública, medir o impacto de um programa educacional ou orientar estratégias de investimento. Em resumo, a análise detalhada e cuidadosa desses indicadores é essencial para tomar **decisões informadas** e promover o **desenvolvimento sustentável**.

Nos últimos anos a utilização dos indicadores tem sido importante instrumento de gestão, que possibilita aos responsáveis atuarem nas redes de ensino identificando situações que precisam de mudanças.



Os indicadores são compostos por **parâmetros quantitativos e qualitativos** que auxiliam no acompanhamento de determinada atividade, apontando se os objetivos estão sendo atingidos ou se há necessidade de **intervenção**.⁶

Os **indicadores qualitativos** refletem a **perspectiva subjetiva dos participantes** e são construídos de forma **colaborativa**, sendo difíceis de replicar em contextos culturais diferentes. Por outro lado, os **indicadores quantitativos** são valores numéricos derivados de **análises estatísticas e contagens objetivas**, exigindo interpretação teórica.

A combinação de ambos os tipos de indicadores é crucial para uma compreensão mais profunda da educação e auxilia na identificação, monitoramento e análise de situações educacionais, apoiando a tomada de decisões. Os indicadores educacionais são fundamentais para **avaliar a qualidade do ensino**, levando em consideração o desempenho dos alunos e o contexto socioeconômico das escolas.

O Ministério da Educação criou o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)** em 2007, que utiliza dados de **exames padronizados e rendimento escolar** para medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas de melhoria. O Ideb é usado para avaliar escolas, municípios, estados e o país como um todo, oferecendo uma visão abrangente da situação da Educação Básica, juntamente com **as taxas de rendimento escolar**, como aprovação, reprovação, abandono e distorção idade/série.

O IDEB como avaliação da qualidade da educação

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)⁷ surgiu em 2007 e tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino no Brasil em todos os seus níveis: sistema de ensino federal, estadual e municipal.

Seu resultado é o produto de dois importantes indicadores para avaliar a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

Os resultados obtidos pelos alunos estão compreendidos na tabela abaixo:

⁶ Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2015/anexo2_indicadores_educacionais_sp2015.pdf

⁷ Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb>



Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado							Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0
Dependência Administrativa															
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	6.0	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.9	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.6	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	7.1	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.5	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

Anos Finais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado							Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	4.5	4.7	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
Dependência Administrativa															
Estadual	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	4.2	4.5	3.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.3
Municipal	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	4.1	4.3	3.1	3.3	3.5	3.9	4.3	4.6	4.9	5.1
Privada	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	6.1	6.4	5.8	6.0	6.2	6.5	6.8	7.0	7.1	7.3
Pública	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	4.2	4.4	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.7	5.0	5.2

Ensino Médio

	IDEB Observado							Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2
Dependência Administrativa															
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.3	5.8	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

Muitos autores, como Chirinéa e Barreiro⁸ criticam os modelos de educação padronizada, como o caso do IDEB e do PISA, dizendo que, em geral, os dados coletados por essas avaliações levam ao julgamento das escolas ou dos sistemas envolvidos sem, de fato, a preocupação com o desenvolvimento de novas políticas públicas que favoreçam uma educação de fato com qualidade.

⁸ HIRINÉA; BARREIRO. Qualidade da educação: eficiência, eficácia e produtividade escolar.



Freitas⁹ também defende que as avaliações padronizadas quando encaradas apenas de forma a encontrar culpados é ineficiente e não favorece a real aprendizagem dos alunos, pois não se desenrola em definições de políticas públicas mais integradas.

Paro também afirma que educação não é apenas informação e que a qualidade da educação não pode "ser verificada de forma imediata e relativamente rigorosa por meio de mecanismos convencionais de aferição, aplicáveis à maioria dos produtos postos à venda no mercado".

Assim, o autor defende que precisamos "nos referir à educação por inteiro e não apenas a aspectos parciais passíveis de aferição mediante provas e exames convencionais" quando estamos falando sobre qualidade da educação pública.



É importante ressaltar que o IDEB e o PISA surgiram com o objetivo de criar uma escala única, aplicável para todos, para avaliar o desempenho dos alunos. Os resultados obtidos devem servir para avaliar os sistemas de ensino e não as escolas.

A ideia é que os sistemas de ensino em contato com esse resultado reveja suas práticas e reformule seu currículo com o objetivo final de garantir um melhor desempenho nessas avaliações, o que também pode ser entendido como uma garantia de melhora na qualidade da educação.

COMUNIDADE ESCOLAR E CONTEXTOS INSTITUCIONAIS E SOCIOCULTURAL

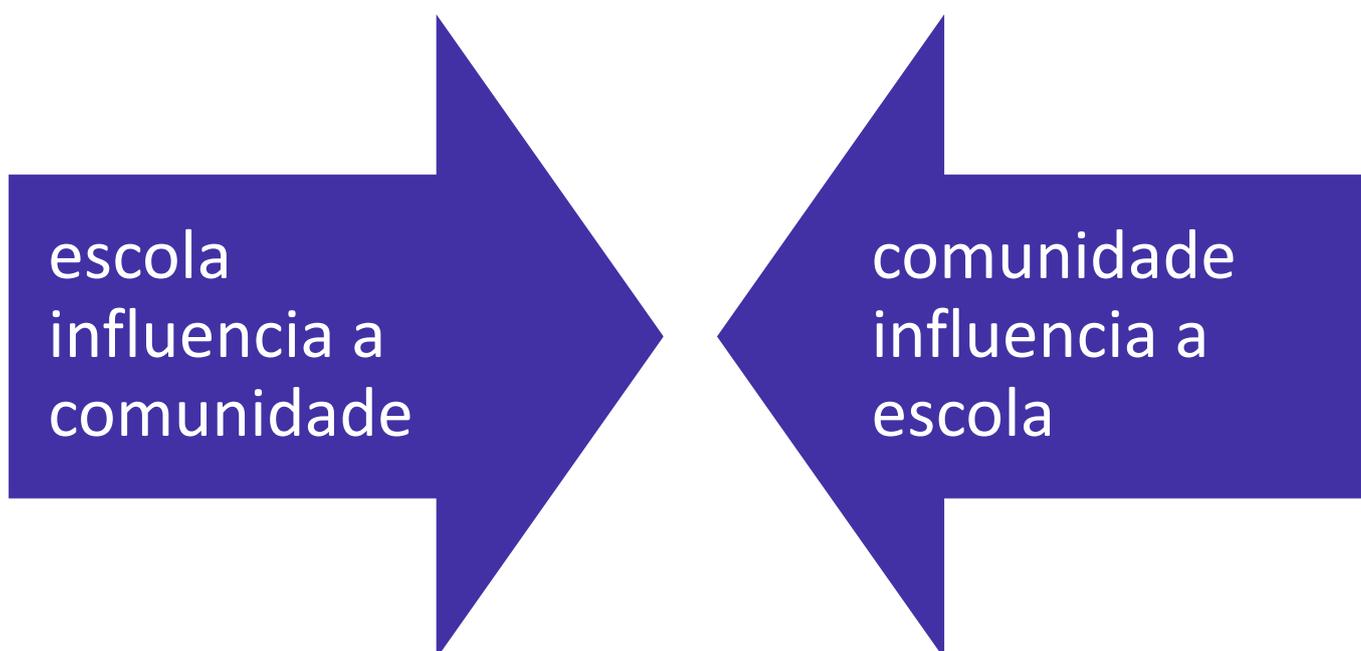
A comunidade escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de contextos institucionais e socioculturais que moldam a experiência educacional de alunos, professores e funcionários. Essa interação **complexa e dinâmica** entre a escola e a comunidade ao redor cria uma **teia de influências** que podem ter um impacto duradouro na formação de indivíduos e na sociedade em geral.

⁹ FREITAS. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino.



A escola não é apenas um local onde o conhecimento é transmitido; ela também é um **reflexo das circunstâncias sociais e culturais que a cercam**. A diversidade de origens étnicas, socioeconômicas e culturais dos alunos e suas famílias desempenha um papel significativo na formação do contexto institucional da escola. É essencial que as escolas **reconheçam e respeitem essa diversidade**, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Além disso, a relação entre a escola e a comunidade mais ampla é **bidirecional**. A escola não é uma entidade isolada; ela está enraizada em uma comunidade que a apoia e que também é **influenciada por ela**. As escolas podem desempenhar um papel vital no fortalecimento das comunidades, promovendo atividades educacionais, culturais e sociais que envolvem não apenas os alunos, mas também suas famílias e outros membros da comunidade. Isso pode criar um senso de **pertencimento e responsabilidade compartilhada** que beneficia a todos.



As escolas têm a responsabilidade de ensinar **valores cívicos e sociais**, preparando os alunos para se tornarem **cidadãos ativos e responsáveis** em suas comunidades. Ao criar um ambiente de aprendizado que valoriza o **respeito mútuo, a empatia e a cooperação**, as escolas podem contribuir para o fortalecimento do tecido social.

No entanto, os desafios também fazem parte dessa equação. As escolas muitas vezes enfrentam recursos limitados, desigualdades socioeconômicas e problemas sociais que afetam diretamente o ambiente escolar. É vital que as políticas educacionais e as comunidades trabalhem juntas para superar esses obstáculos e criar contextos institucionais mais justos e inclusivos.

A gestão democrática da escola pública

Autores como **Paro** e **Libâneo**, defendem que a qualidade de ensino perpassa por todos os aspectos da organização da escola. Dessa forma, para garantir uma educação de qualidade, em suas esferas pessoais e sociais, precisamos que a escola apresente algumas características:

- ✓ **Aluno como centro** do processo de ensino;
- ✓ Professor com boa formação e com boas oportunidades de **formação continuada**;
- ✓ **Acesso** aos patrimônios artísticos, culturais e científicos da humanidade;
- ✓ **Recursos** humanos e financeiros;
- ✓ Uma **gestão democrática** da escola.

Assim, aqui nos interessará conhecer um pouco mais sobre o aspecto da gestão, através de dois pontos: porque a gestão deve ser democrática e como se constrói uma gestão democrática.

Porque a gestão deve ser democrática?

Vimos a pouco que para uma educação ter qualidade social, ela precisa ser orientada como uma educação para a democracia. Ou seja, a educação precisa ser voltada para preparar o sujeito para não só participar da vida pública da sua comunidade como também para ser capaz de modificá-la.

Paro afirma que não tem como pregarmos uma educação para a democracia se a própria instituição escolar não é uma instância democrática. O autor afirma que o discurso de formar o cidadão, de prepara o aluno para o exercício da cidadania tem sido cada vez mais empregado pelas escolas e pelos sistemas de ensino, porém, não são aplicados dispositivos realmente democráticos dentro da escola.

Se queremos formar para a democracia, devemos ser democráticos!

Como se constrói uma gestão democrática?

De forma resumida, podemos dizer que a garantia de uma gestão democrática se dá, em especial, pela garantia de que os **processos decisórios** serão feitos pela maioria da comunidade escolar, representada pelo **Conselho de Escola, pela Associação de Pais e Mestres, pelo Grêmio Estudantil**, entre outros.

Esses instrumentos de participação de todos envolvidos na escola (professores, funcionários, pais, alunos e comunidade em geral) buscam um exercício mais transparente e coerente da gestão escolar, e que de fato atenta as demandas da comunidade.



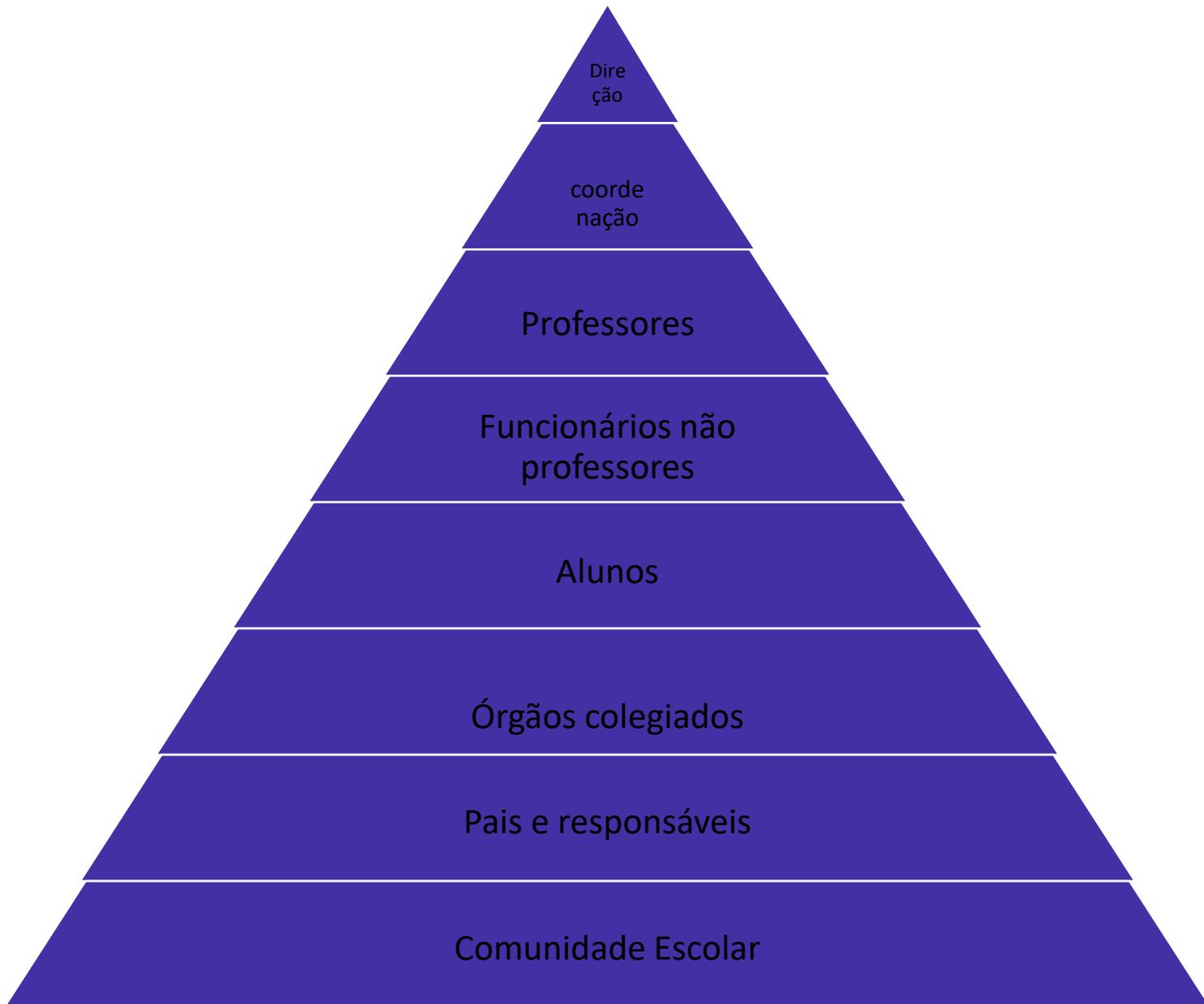
A participação democrática da comunidade na escola pública

Paro¹⁰, ao ressaltar que a escola deve ser local de democracia, aponta que existem uma série de fatores que dificultam ou até mesmo impossibilitam a gestão democrática.

A primeira e, provavelmente, mais importante delas, é que para a construção de uma escola democrática, precisamos prever uma **estruturação horizontal** entre os envolvidos no processo de tomada de decisão, e, apesar do discurso democrático, as escolas ainda se compõem em sua grande maioria (em especial as públicas), com uma estrutura hierarquizada, em formato piramidal:

¹⁰ PARO. Gestão democrática da escola pública.





Dentro desse formato, o diretor é a autoridade máxima da escola, o que o coloca em uma posição especialmente delicada: a decisão, mesmo que feita democraticamente, de como será realizado os eventos e de como será gastado a verba, é integralmente de sua responsabilidade.

Ou seja, mesmo que a comunidade escolar opte, durante as reuniões de Conselho de Escola, a comprar um determinado item que não poderia ser comprado com verba pública, visando que essa compra sim atenderia as necessidades da escola, quem assumirá a **responsabilidade** administrativa, civil e, em alguns casos, até criminal desse ato, será o diretor da escola. Não obstante, tantos diretores costumam ser avessos à



participação de quem quer que seja nos processos de decisão na escola, alegando que "é o dele que está na reta".

Outro ponto sempre recorrente quando falamos em participação ativa na escola, é o discurso que os pais não querem participar. Paro apresenta pesquisas em sua obra que demonstram que sim, **os pais tem interesse em fazer parte da escola**, mas não da forma como a escola oferece esse espaço de participação.

Em geral, os pais percebem que a escola age com eles a partir de uma perspectiva paternalista: como se eles fossem "coitados", desprovidos de capacidade de compreensão e carentes em todos os sentidos da palavra, sendo incapazes de ajudar nos processos de decisão.

Os pais também apontam que é comum receber convite das escolas apenas quando é para falar do mau comportamento dos filhos ou para participar de eventos e festividades que não interessam a comunidade. Ressaltam que, de forma geral, **não são ouvidos pela escola** sobre as reais necessidades do entorno.

Ainda relacionado a participação dos pais, muitos complementam que gostariam de participar, mas que os horários da reunião impossibilitam a participação, por coincidirem com horário de trabalho ou outros afazeres essenciais.



Condicionantes na participação

Paro afirma que existem **condicionantes internos e externos** que interferem na participação dos pais na escola. Entre os condicionantes internos estão: os de ordem material, os institucionais, os políticos-sociais e os ideológicos.

As condições de trabalho ou os condicionantes materiais da participação:

As **condições precárias** das escolas, com falta de recursos, é um dos impedimentos para participação de todos nos processos decisórios. Um exemplo disso é que as próprias reuniões de Conselho de Escola são limitadas a um número restrito de pessoas pela falta de um local adequado para esses eventos

Os condicionantes institucionais:

Como já falamos, a escola ainda funciona a partir de um esquema empresarial, de caráter hierárquico. Torna-se muito difícil estabelecer **relações interpessoais horizontais e antiautoritárias** dentro de um sistema tão burocratizador.

Os condicionantes político-sociais:

Ter uma escola com caráter democrático é mais difícil. Participar de um Conselho de Escola verdadeiramente democrático é bem mais difícil do que participar de um "de faz-de-conta". Isso porque é inevitável, dentro de um sistema democrático, que exista discordância (radicais, inclusive) entre os membros de um mesmo colegiado.

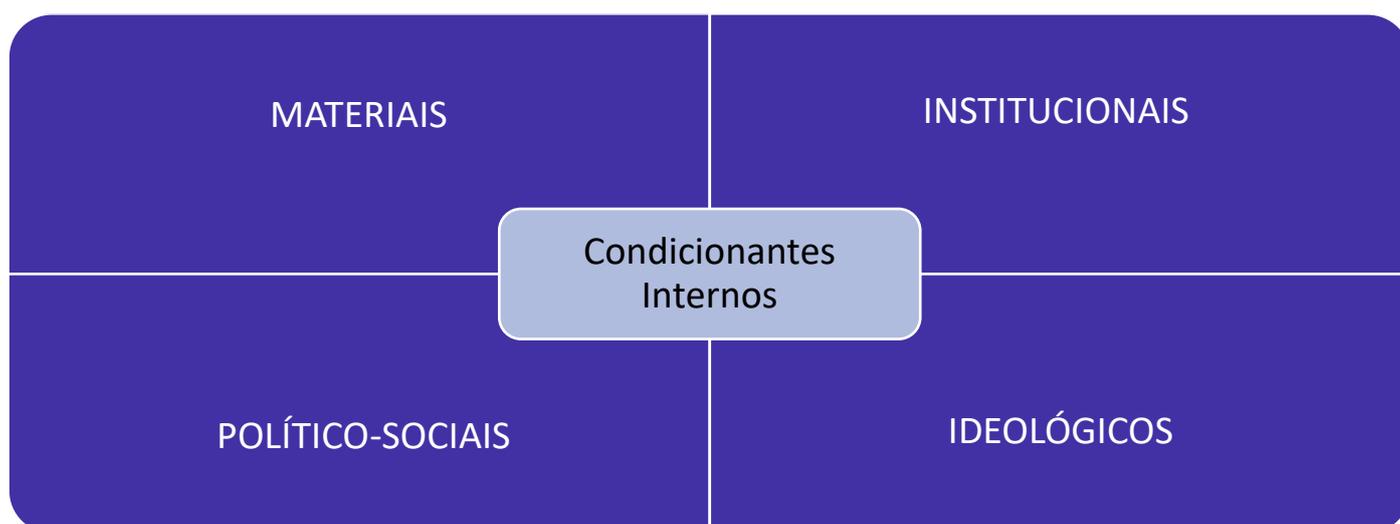
Assim, desenvolver a capacidade de ouvir, ter empatia, **respeitar a diversidade** é fundamental para conseguir exercitar a democracia na escola.

Os condicionantes ideológicos da participação:

Estamos aqui falando de todas as **crenças e de valores** de cada sujeito, ou seja, da personalidade de cada um. Podemos pensar aqui tanto nos aspectos internos de cada um para participar quanto também da leitura que se faz dos outros.

Por exemplo, quando a escola diz que os pais não tem interesse na vida escolar das crianças, isso é uma leitura que os membros da escola fazem da família, que nem sempre corresponde a verdade. Como vimos, na verdade, em geral as famílias desejam participar.

O autor também ressalta um aspecto interessante, que muitas vezes os pais não participam pela descrença de que serão de fato escutados, devido experiências anteriores.



Paro¹¹ também afirma que existem alguns determinantes da participação presentes na comunidade, que são os **condicionantes externos**:

Condições Sócio-econômicas:

A carga horária de **trabalho excessiva**, em geral, é um grande fator para a baixa participação dos pais nas atividades escolares. Pensando na realidade da cidade de São Paulo, onde é comum na periferia que as pessoas demorem 2 horas no trajeto casa - trabalho, as mães e os pais dessas crianças passam 4 horas no transporte público + 9 horas no ambiente de trabalho.

A chance dessa família participar das atividades e dos eventos propostos pela escola é muito pequena, mesmo que elas ocorram aos finais de semana, pois ainda existem as tarefas da casa e familiares a serem realizadas por esses pais em seus escassos momentos de folga.

Condicionantes Culturais

Somos todos criados dentro de um **modelo autoritário**, a escola foi, historicamente, construída como instrumento de poder e opressão, garantindo o aprendizado através do autoritarismo, seja dos professores, seja dos diretores. Quebrar esses padrões não é uma tarefa simples, mesmo para os mais bem intencionados.

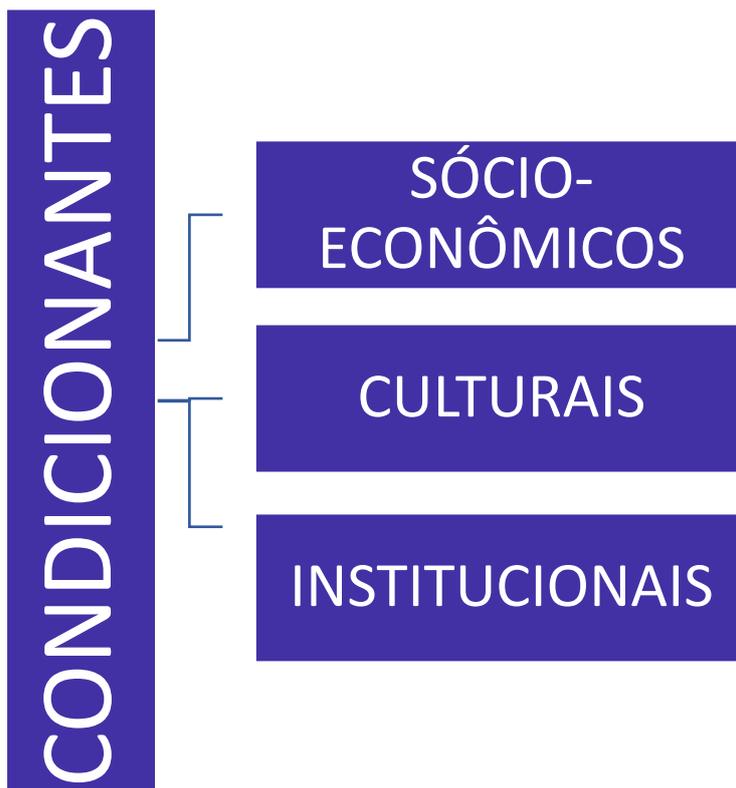
Condicionantes Institucionais

Segundo o autor, comunidades onde existem **movimentos sociais ativos e instituições** estabelecidas para pensar nas resoluções dos problemas do bairro e da comunidade, são mais abertas a participarem dos processos decisórios da escola.

Democracia é um exercício prático e é mais simples para quem já está mergulhado nesse universo participar de uma gestão democrática.

¹¹ PARO. Gestão democrática da escola pública. Pág. 67.





Os colegiados e sua participação nos processos decisórios da escola

Já conseguimos avançar consideravelmente em nossa conceituação do que é gestão democrática, de quais são seus desafios, de como implementá-la. Pois bem, agora vamos pensar um pouco em como a legislação tentou assegurar esses **processos democráticos**.¹²

A gestão democrática foi delimitada lá na **Constituição Federal** de 1988 em seu artigo 206 e é repetido no artigo 3º da **Lei de Diretrizes e Bases** (LDB). No artº 14 da LDB, fica um pouco mais detalhado sobre como acontecerá esse processo:

*"Os sistemas de ensino definirão as **normas da gestão democrática do ensino público** na educação básica de acordo com as suas peculiaridades, conforme os seguintes princípios:*

- I – participação dos profissionais da educação na elaboração **do projeto pedagógico** da escola;*
- II – participação das comunidades escolar e local em **conselhos escolares ou equivalentes**.*"

¹² Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf



O **Plano Nacional da Educação** (PNE) repete o texto da LDB e acrescenta que

*"(...)bem como a **descentralização** da gestão educacional, com fortalecimento da **autonomia** da escola e **garantia de participação** da sociedade na gestão da escola e da educação"*

Assim, vemos que a legislação prevê que a gestão escolar ocorra de forma democrática a partir de duas premissas básicas: a participação de todos na construção do projeto político pedagógico das escolas e com a participação da comunidades nos colegiados, os quais falaremos um pouco melhor por aqui, na tentativa de favorecer uma descentralização da gestão, fortalecendo a autonomia da escola.

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é um **órgão colegiado** composto por representantes da comunidade escolar que tem como função **deliberar sobre as questões pedagógicas, administrativa e financeiras** da escola. É um espaço para discussão dos problemas enfrentados na escola e de caminhos para solucioná-los.

A ideia é que o Conselho de Escola seja de fato uma **instância democrática**, que auxilie na efetivação da garantia de uma escola de qualidade social para todas as crianças.

Durante esse processo, fica a cargo do Conselho de Escola debater e tornar claro os valores e os objetivos da escola, definir prioridades pedagógicas e orçamentárias, contribuir para a organização do currículo escolar, entre outros.

Ou seja, os Conselhos Escolares possuem três dimensões:

1. Deliberativa:

Quando **decidem** sobre o projeto político-pedagógico e outros assuntos da escola, fazem encaminhamentos e garantem cumprimento das ordens internas.

2. Consultiva:

Caráter de **assessoramento**, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentando sugestões ou soluções, que poderão ou não ser acatadas pelas direções das escolas.

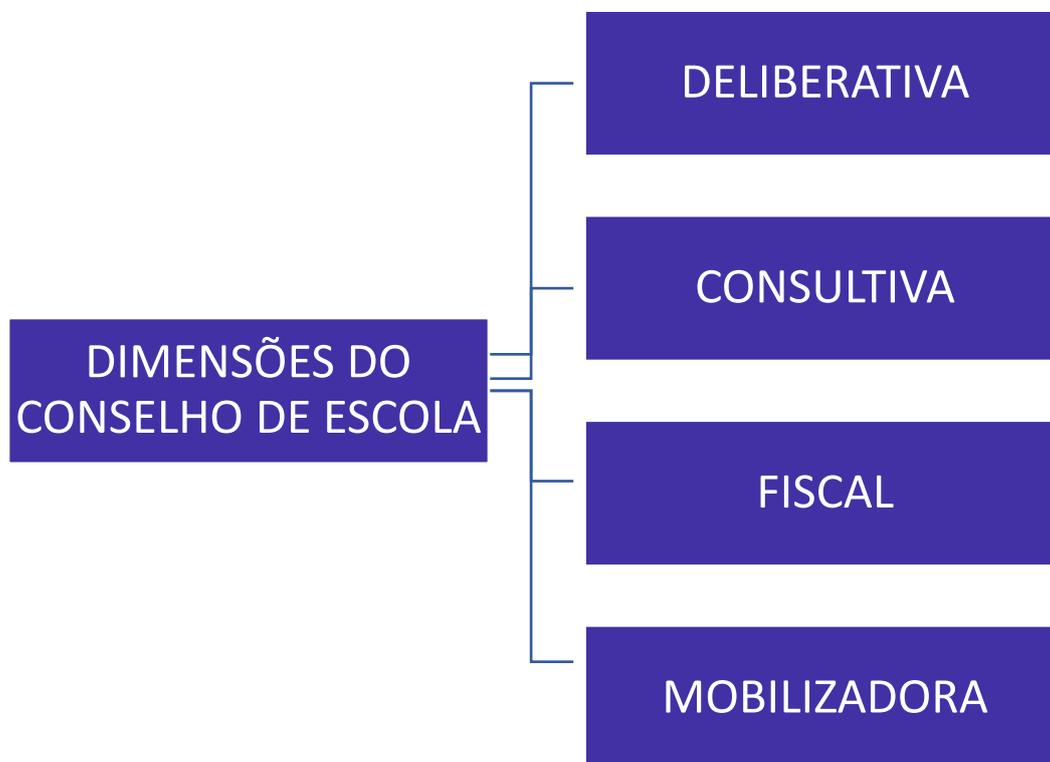
3. Fiscais:

Quando **acompanham a execução** das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas escolares e a qualidade social do cotidiano escolar.

4. Mobilizadoras:



Quando **promovem a participação** dos segmentos representativos da escola e da comunidade em diversas atividades, contribuindo para a efetivação da democracia participativa e para melhoria da qualidade social da educação.



Além disso, os Conselhos de Escola possuem algumas **atribuições específicas**, entre elas:

- Elaborar o Regimento Interno;
- Convocar assembleias ;
- garantir a participação de todos na construção do PPP;
- promover relações pedagógicas que favoreçam o saber do estudante;
- propor e coordenar alterações curriculares;
- participar da elaboração do calendário escolar, observada legislação;
- acompanhar os indicadores de desempenho;
- elaborar o plano de formação continuada dos conselheiros escolares;
- aprovar plano administrativo anual, elaborada pela direção da escola, sobre a programação e a aplicação de recursos financeiros;
- fiscalizar a gestão administrativa, pedagógica e financeira da unidade escolar.

Os Conselhos Escolares se reúnem **periodicamente**, com **reuniões abertas** à comunidade. Além dessas reuniões, recomendam-se assembleias-gerais, que são soberanas em suas decisões. As assembleias são uma forma de fazer a eleição dos membros do Conselho de Escola daquele ano, por exemplo.

Por último, vale a pena ressaltar que os Conselhos devem ser compostos por membros de cada segmento da comunidade escolar: gestão, docentes, funcionários não docentes, pais e, quando possível, alunos.

Associação de Pais e Mestres (APM)

Outro órgão colegiado presente nas escolas é a Associação de Pais e Mestres (APM), que consiste em uma **associação sem fins lucrativos que representa os interesses comuns** dos profissionais e dos pais dos alunos da escola.¹³

Apesar de não existir uma legislação federal que trata especificamente de APM e, portanto, os Estados e Municípios terem liberdade para determinar o funcionamento desse dispositivo, a existência da APM da escola **é obrigatória para recebimento de verbas federais** do **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)**. Não iremos aqui nos aprofundar em compreender esse repasse de verbas pois oportunamente teremos uma aula para debater sobre o financiamento da educação pública.

Para receber o PDDE, as APMs devem ser **entidades jurídicas de direito privado** registradas em cartório e ter um estatuto. Os membros são **eleitos** e o mandato é de **dois anos**. Sua composição é formada por direção, conselho deliberativo e conselho fiscal.





A direção é responsável pela execução da associação, que deve se **reunir todo mês**; o conselho deliberativo é responsável pelas decisões de ações da entidade que deve se reunir semestralmente e o conselho fiscal é responsável pelo controle das atividades e decisões da associação que deve se reunir juntamente ao conselho deliberativo.

Grêmios Estudantil

Por último, temos o grêmios estudantil, que é também um órgãos colegiado. Porém, nesse caso, ele é **composto apenas pelos alunos** e representam todo corpo discente da instituição.

A primeira legislação que falou sobre a garantia de organização aos estudantes foi a **Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985**. Vejamos abaixo:

*Art . 1º - Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como **entidades autônomas representativas** dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.*

§ 1º - (VETADO).

*§ 2º - A organização, o funcionamento e as atividades dos Grêmios serão estabelecidos nos seus **estatutos**, aprovados em **Assembleia Geral** do corpo discente de cada estabelecimento de ensino convocada para este fim.*



§ 3º - A aprovação dos estatutos, e a escolha dos dirigentes e dos representantes do Grêmio Estudantil serão realizadas pelo **voto direto e secreto** de cada estudante observando-se no que couber, as normas da legislação eleitoral.

No Plano Nacional de Educação, o Grêmio Estudantil também aparece como uma das principais instâncias de garantia de uma gestão democrática da escola pública. O grêmio irá atuar em conversas com a direção escolar, nos momentos de conselho de escola e da reunião da APM, nas reuniões de representantes de sala.

As formas da participação

Conseguimos analisar com profundidade a importância de estabelecer uma gestão democrática e quais aspectos podem facilitar ou dificultar colocar isso em prática.

Aqui, começaremos a dar uma observada nas propostas defendidas pela **Heloísa Luck**.¹⁴

"É importante destacar que a **democratização efetiva** da educação é promovida não apenas pela democratização da gestão da educação, conforme definido pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases.(...). O fundamental dessa democratização é o processo educacional e o ambiente escolar serem marcados pela mais alta qualidade, a fim de que todos os que buscam a educação desenvolvam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para que possam participar, de modo efetivo e consciente, da construção do tecido da sociedade, com qualidade de vida e desenvolvendo condições para o exercício da cidadania" (pág. 26)

Ou seja, para a autora a **democratização da gestão por si só não é garantia de uma efetiva democratização da escola**. Essa garantia de democratização deve estar atrelada a garantia de **acesso e permanência** e fundamentada em princípios de **qualidade** social.

Formas de Participação

Para Luck, **democratização depende de participação**. Porém, existem várias formas de se favorecer a participação sem, no entanto, de fato democratizar o espaço escolar. É realidade em muitas escolas uma participação parcial, onde as opiniões até são escutadas, mas o processo de tomada de decisão em si não é democrático.

¹⁴ LUCK. A gestão participativa na escola.



Participação como presença

A participação como presença independe de atuação do sujeito no grupo que está inserido. Por exemplo, ser aluno te coloca como membro de um grupo, você passa a fazer parte dele, **mesmo sem ter a intenção de fazê-lo**.

Sendo membro desse grupo, você pode participar ativamente ou não dos processos que ali ocorrem, mas você não deixa de fazer parte. Voltando ao nosso exemplo, o aluno pode ser engajado com as tarefas da escola e líder do grêmio estudantil ou apenas frequentar o espaço escolar por imposição dos pais. Em ambos os casos, eles participam por presença naquele grupo.

Participação como expressão verbal e discussão de ideias

Essa é uma forma de participação muito comum nas escolas de um modo geral. Os assuntos são levados para **plenárias ou reuniões importantes**, são abertos espaços para **discussão e troca de ideias**, todos participam... Mas o processo de decisão sobre o assunto é **tomada por uma pessoa**, ou por um conjunto específico de pessoas, que podem ou não levar em consideração as discussões realizadas.

Ou ainda, são propostas as discussões e expressão verbal sem nenhum encaminhamento de fato para a resolver as questões, virando um grande "**desabafo**" coletivo.

Participação como representação

Essa forma de participação é necessária para **grupos grandes**, onde não é possível garantir a participação direta de todos. Os conselhos de escola e associações de pais e mestres, além do grêmio estudantil, são exemplos de participação como representação na escola.

Participação como tomada de decisão

Nesse cenário, a **democratização de fato acontece**. É quando os envolvidos dentro daquele grupo conseguem de fato tomar as decisões sobre o andamento da instituição e dos projetos em conjunto.

Dentro da realidade escolar, muitas vezes essas decisões grupais acontecem para tomada de decisão de assuntos de menor relevância, como qual a cor será pintada a quadra ou onde serão fixados os cartazes de uma determinada turma, enquanto decisões de maior relevância, como aqueles ligadas à construção do Projeto Político-Pedagógico ou ao destinamento de verbas, continuam sendo decididas apenas pela gestão.



Participação como engajamento

O engajamento é o **nível mais pleno de participação**. Luck define participação como "uma atuação conjunta superadora das expressões de alienação e passividade, de um lado, e autoritarismo e centralização, de outro, intermediados por cobrança e controle".

É importante lembrarmos que a qualidade do ensino depende de que as pessoas que são afetadas pelas decisões tomadas na escola exerçam seu direito de participar desses processos de decisão, fortalecendo dessa forma, a democracia no âmbito institucional.

As dimensões da participação

Como vimos anteriormente, existem basicamente três dimensões de participação: **política, pedagógica e técnica**. Aprofundamos em como Paro e Libâneo pensaram essa dimensão nos últimos itens, tratando dos **condicionantes** de participação, ou seja, do que **facilita ou dificulta** o exercício de um projeto democrático na escola.

Agora, vamos avançar mais um pouco, entendendo que a participação possui três dimensões. Essas dimensões forma propostas por Luck e são convergentes entre si e interinfluentes: política, pedagógica e técnica.

Para a autora, essas dimensões são indissociáveis, porém é importante conhecer melhor cada uma delas, de forma didática, para compreender os mecanismos de participação dentro das unidades escolares.

Dimensão Política

A dimensão política, segundo a autora, se refere ao "**sentido de poder** das pessoas de construírem a sua história e a história da organização da qual fazem parte.

Dimensão Pedagógica

A dimensão pedagógica refere-se ao fato da prática, em si, ser um processo formativo e essencial para que ocorram **aprendizagens significativas** que resultem na construção do conhecimento.

Dimensão Técnica

"A dimensão técnica não tem significado sem a política e esta não tem expressão sem a técnica". Apesar da dimensão técnica estar distanciada atualmente dos discursos escolares, não podemos acreditar que ela não seja **parte essencial** de qualquer projeto proposto para a escola.

Muito bem. chegou a hora de verificarmos o que aprendemos nesses últimos tópicos. Vamos treinar?





(VUNESP – 2019 -Prefeitura de Olímpia - SP – Inspetor de Alunos)

Estudando a legislação educacional brasileira para um concurso público que pretendia prestar, Anderson verificou que, quanto à gestão democrática, no que diz respeito à participação como princípio, a Lei nº 9.394/96 (LDBEN) dispõe, no Art. 14, que “Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II – participação das comunidades escolar e local em

- (A) reuniões pedagógicas para elaboração de planos de ensino”.
- (B) atuações cooperativas na execução de tarefas esporádicas”.
- (C) conselhos escolares ou equivalentes”.
- (D) trabalhos voluntários e beneficentes”.

Comentários:

De acordo com a legislação, a participação da comunidade escolar como um todo será realizada de duas formas: através da participação de todos na construção do projeto político pedagógico e dos conselhos escolares ou equivalentes como, por exemplo, Associação de pais e mestres, Grêmios Estudantil, entre outros.

Alternativa correta: (C)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final da aula!

Nessa aula vimos que:

- ❖ atual, pois permite que elas se adaptem às mudanças, inovem e se mantenham competitivas.



Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, inclusive, pelo *Facebook*.

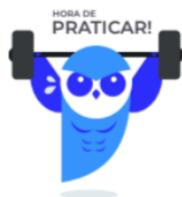
Aguardo vocês na próxima aula. Até lá!

Mariana Paludetto

Instagram: @mari.pedagoga

Youtube: Canal Mari Pedagoga

QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Julgue o item que se segue, acerca das políticas públicas e da gestão democrática da escola.

Para que a escola assuma sua função social, a gestão democrática deve configurar-se como uma prática educativa inserida em seu contexto.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. As políticas públicas desempenham um papel importante na promoção da gestão democrática da escola, uma vez que podem estabelecer diretrizes e regulamentações que incentivam a participação democrática e a transparência na gestão escolar. Portanto, a afirmação está correta ao destacar a



importância da gestão democrática como parte integrante da função social da escola e sua conexão com as políticas públicas.

2. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Julgue o item que se segue, acerca das políticas públicas e da gestão democrática da escola.

A gestão democrática reafirma a estrutura de poder da escola, tendo a equipe diretiva total autonomia na tomada de decisões.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Errado. A gestão democrática da escola é um princípio fundamental que busca promover a participação e a inclusão de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões importantes. Contrariamente ao que sugere a afirmação em questão, a gestão democrática não reafirma a estrutura de poder da escola, mas sim visa a descentralização desse poder, garantindo que professores, estudantes, pais e funcionários tenham voz ativa nas questões que afetam a escola. A equipe diretiva desempenha um papel importante, mas não detém total autonomia, pois a essência da gestão democrática reside na colaboração e na construção coletiva de políticas e práticas educacionais, tornando a escola mais inclusiva, transparente e responsiva às necessidades da comunidade escolar.

3. (CESPE - CEBRASPE / TJ-ES / 2023) Acerca do planejamento participativo, julgue o item seguinte.

O debate democrático possibilita o estabelecimento de critérios coletivos na orientação do processo de planejamento, já que envolve diferentes agentes educacionais.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Certo. O planejamento participativo é um processo que envolve a participação ativa de diversos agentes educacionais, como professores, estudantes, pais, funcionários e membros da comunidade escolar, no



desenvolvimento de estratégias e metas educacionais. O debate democrático desempenha um papel central nesse contexto, pois permite que esses diferentes atores expressem suas opiniões, preocupações e ideias. Por meio desse diálogo, é possível estabelecer critérios coletivos e construir um consenso em relação aos objetivos e direções do planejamento educacional. Dessa forma, o planejamento participativo promove a inclusão, a transparência e a eficácia na definição e implementação de políticas e práticas educacionais, garantindo que as decisões reflitam as necessidades e as perspectivas de todos os envolvidos no processo educativo.

4. (CESPE - CEBRASPE / SEDUC-AL / 2021) Considerando a gestão da aprendizagem, o planejamento e a gestão educacional, julgue o item que se segue.

A gestão democrática do ensino público, na forma legalmente estabelecida, é considerada uma orientação para as escolas e para o processo de ensino-aprendizagem.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Errado. A gestão democrática não é uma orientação específica para as escolas ou para o processo de ensino-aprendizagem, mas sim um princípio fundamental que rege a administração e governança das instituições educacionais. Não é apenas uma orientação, é uma obrigatoriedade. Ela estabelece um modelo de tomada de decisões participativo e inclusivo, envolvendo diversos atores da comunidade escolar na gestão e nas políticas educacionais.

5. (CESPE - CEBRASPE / SEED-PR / 2021) Tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 (CF) estatui a gestão democrática do ensino público, e que essa modalidade de gestão foi regulamentada pela LDB e, posteriormente, reafirmada, entre outros dispositivos, pelo Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares (Brasil, 2004), julgue o item a seguir, relativos aos conselhos escolares, foro por excelência da gestão democrática no ensino público.

Temas relacionados ao desenvolvimento de estratégias para a boa gestão de recursos públicos recebidos por uma escola de rede pública de ensino não devem fazer parte de pautas de reunião do respectivo conselho escolar, pois discussões dessa natureza não constituem competência desse conselho.



- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Errado. Os conselhos escolares têm como uma de suas principais responsabilidades a fiscalização e acompanhamento da gestão de recursos públicos recebidos pela escola de rede pública de ensino. Isso inclui discutir e deliberar sobre questões relacionadas ao uso eficiente desses recursos, bem como o desenvolvimento de estratégias para sua boa gestão. Portanto, temas ligados à gestão financeira e ao uso de recursos públicos são competências legítimas dos conselhos escolares, pois desempenham um papel fundamental na garantia da transparência, responsabilidade e eficácia na administração escolar.

6. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 (CF) estatui a gestão democrática do ensino público, e que essa modalidade de gestão foi regulamentada pela LDB e, posteriormente, reafirmada, entre outros dispositivos, pelo Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares (Brasil, 2004), julgue o item a seguir, relativos aos conselhos escolares, foro por excelência da gestão democrática no ensino público.

Se, por mera hipótese, a direção de uma escola de rede pública de ensino tiver a necessidade de mudar do turno matutino para o turno vespertino alunos dos primeiros anos do ensino fundamental, será aconselhável que ela leve tal assunto à discussão do seu conselho escolar, pois este é o foro apropriado para o encaminhamento e a discussão de demandas educacionais, bem como para a tomada de decisão a respeito dessas demandas.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Certo. Os conselhos escolares são de fato o foro por excelência da gestão democrática no ensino público, como estabelecido na Constituição Federal de 1988 e na legislação educacional brasileira. Eles têm como finalidade promover a participação da comunidade escolar na tomada de decisões relacionadas à gestão e às políticas educacionais da escola. Portanto, qualquer mudança que afete os alunos, como a transferência de turno, deve ser discutida e decidida pelo conselho escolar, uma vez que essas decisões impactam diretamente a comunidade escolar e são parte integrante da gestão democrática, que preza pela inclusão, transparência e participação de todos os envolvidos no processo educativo.



7. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2018) Tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 (CF) estatui a gestão democrática do ensino público, e que essa modalidade de gestão foi regulamentada pela LDB e, posteriormente, reafirmada, entre outros dispositivos, pelo Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares (Brasil, 2004), julgue o item a seguir, relativos aos conselhos escolares, foro por excelência da gestão democrática no ensino público.

Embora a CF estabeleça que a educação deva ser organizada com base na gestão democrática e que LDB preveja que isso se dê mediante a participação de diferentes representantes da comunidade escolar interna e externa — diretores, professores, funcionários, estudantes, pais e outros representantes da comunidade —, essa participação não constitui condição essencial para a implementação da gestão democrática, uma vez que ela envolve mecanismos outros de implementação.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Errado. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelecem claramente que a gestão democrática na educação deve ocorrer mediante a participação de diferentes representantes da comunidade escolar interna e externa, como diretores, professores, funcionários, estudantes, pais e outros membros da comunidade. Essa participação é fundamental para a implementação da gestão democrática, pois promove a inclusão de diversas perspectivas, a transparência e a responsabilidade na tomada de decisões educacionais. A ideia de que a gestão democrática envolve "mecanismos outros de implementação" não está de acordo com o espírito da legislação educacional brasileira, que valoriza a participação ativa da comunidade escolar como um elemento central da gestão democrática nas escolas públicas.

8. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2018) Tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 (CF) estatui a gestão democrática do ensino público, e que essa modalidade de gestão foi regulamentada pela LDB e, posteriormente, reafirmada, entre outros dispositivos, pelo Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares (Brasil, 2004), julgue o item a seguir, relativos aos conselhos escolares, foro por excelência da gestão democrática no ensino público.

De acordo com portaria exarada pelo Ministério da Educação, o conselho escolar deve ser constituído por vinte a quarenta membros, entre eles docentes, funcionários, pais de alunos e alunos, e as reuniões



desse conselho deverão ocorrer duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do diretor da escola.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Errado. A formação e funcionamento dos conselhos escolares não são estabelecidos por portaria do Ministério da Educação, mas sim por legislação federal, em especial pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Conforme a LDB, os conselhos escolares são compostos por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo docentes, funcionários, pais de alunos e alunos, mas a quantidade exata de membros pode variar de acordo com a realidade de cada escola, sendo definida em seu regimento interno, respeitando os princípios da gestão democrática. Além disso, a periodicidade das reuniões também é estabelecida de acordo com a necessidade da escola e não está limitada a duas vezes por semestre. A convocação das reuniões não é prerrogativa exclusiva do diretor da escola, pois deve envolver a participação e o consenso dos membros do conselho, garantindo, assim, a gestão democrática no processo de tomada de decisões.

9. (CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) Para a elaboração do projeto político pedagógico (PPP) da escola, a equipe gestora convocou os professores, pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade. Em uma das reuniões de planejamento, com a participação de todos os convocados, foram pautadas as diferenças sociais e culturais dos estudantes que frequentavam a escola, bem como debatidas ações apropriadas para o tratamento de tais diferenças no cotidiano escolar.

Com relação a essa situação hipotética, julgue o próximo item.

Na construção do PPP dessa escola, os gestores estão colocando em prática uma concepção de política curricular.

() CERTO

() ERRADO



Comentários:

Certo. A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, com a participação da equipe gestora, professores, pais de alunos, representantes dos estudantes e organizações não governamentais, envolve uma concepção de política curricular. O PPP não se limita apenas a questões pedagógicas, mas também aborda aspectos mais amplos da gestão e da cultura escolar, incluindo considerações sobre as diferenças sociais e culturais dos estudantes e as ações necessárias para lidar com essas diferenças no contexto educacional. Portanto, a elaboração do PPP reflete uma abordagem abrangente da política curricular, que busca orientar o trabalho pedagógico e a vida escolar de forma alinhada com os princípios e objetivos estabelecidos pela comunidade escolar e pela legislação educacional.

10.(CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) Para a elaboração do projeto político pedagógico (PPP) da escola, a equipe gestora convocou os professores, pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade. Em uma das reuniões de planejamento, com a participação de todos os convocados, foram pautadas as diferenças sociais e culturais dos estudantes que frequentavam a escola, bem como debatidas ações apropriadas para o tratamento de tais diferenças no cotidiano escolar.

Com relação a essa situação hipotética, julgue o próximo item.

A metodologia de construção do PPP adotada pela instituição na situação hipotética em questão tem como princípio a gestão democrática.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. A metodologia de construção do PPP adotada pela instituição na situação descrita claramente demonstra o princípio da gestão democrática. Ao convocar não apenas os professores, mas também pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade para participar das reuniões de planejamento, a equipe gestora está promovendo a participação ativa de diversos atores da comunidade escolar e da sociedade civil na tomada de decisões educacionais. Além disso, o fato de terem sido discutidas as diferenças sociais e culturais dos estudantes e debatidas ações apropriadas para tratá-las no cotidiano escolar reflete um compromisso com a inclusão, a diversidade e a equidade, valores essenciais da gestão democrática. Portanto, a abordagem adotada na construção do PPP demonstra claramente a ênfase na gestão democrática como base para a tomada de decisões educacionais na escola.



11.(CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) Para a elaboração do projeto político pedagógico (PPP) da escola, a equipe gestora convocou os professores, pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade. Em uma das reuniões de planejamento, com a participação de todos os convocados, foram pautadas as diferenças sociais e culturais dos estudantes que frequentavam a escola, bem como debatidas ações apropriadas para o tratamento de tais diferenças no cotidiano escolar.

Com relação a essa situação hipotética, julgue o próximo item.

A ação da equipe gestora de convocar pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade representa uma forma de participação popular no planejamento e na organização da educação.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. A ação da equipe gestora de convocar pais de alunos, representantes dos estudantes e representantes de organizações não governamentais da cidade para participar da elaboração do projeto político pedagógico (PPP) da escola, como descrita na situação hipotética, é uma manifestação clara de participação popular no planejamento e na organização da educação. Essa abordagem promove a inclusão de diversos segmentos da comunidade na tomada de decisões educacionais, dando voz a diferentes perspectivas e interesses. A participação ativa desses atores no processo contribui para a construção de um PPP mais representativo, sensível às necessidades da comunidade local e alinhado com os princípios da gestão democrática. Portanto, essa ação da equipe gestora demonstra um compromisso genuíno com a participação popular na definição das políticas educacionais da escola.

12.(CESPE - CEBRASPE / EBSERH / 2018) A discussão sobre a função social e política da escola passa pela compreensão de quais são as atribuições próprias dessa instituição. A respeito da função social da escola, julgue o item seguinte.

A democratização da gestão educacional é um princípio importante da educação brasileira, mas esse princípio não está diretamente vinculado à função social da escola.



- CERTO
 ERRADO

Comentários:

Errado. A democratização da gestão educacional é, de fato, um princípio fundamental relacionado à função social da escola. A função social da escola não se limita apenas à transmissão de conhecimento, mas também inclui a promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes. A democratização da gestão educacional é uma maneira importante de atingir esses objetivos, pois envolve a participação ativa de diferentes membros da comunidade escolar na tomada de decisões, incluindo professores, alunos, pais e funcionários. Essa participação contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos, além de garantir que as políticas e práticas educacionais atendam às necessidades da comunidade e promovam a equidade na educação. Portanto, a democratização da gestão educacional está diretamente vinculada à função social da escola, pois busca criar um ambiente educacional mais inclusivo, participativo e responsável.

13. (CESPE - CEBRASPE / EBSERH / 2018) A discussão sobre a função social e política da escola passa pela compreensão de quais são as atribuições próprias dessa instituição. A respeito da função social da escola, julgue o item seguinte.

Discutir aspectos como a estrutura econômico-social, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, o processo e a divisão do trabalho, a produção e a reprodução da força de trabalho, extrapola os elementos próprios da função social da escola.

- CERTO
 ERRADO

Comentários:

Errado. O item em questão está incorreto, pois a discussão e o entendimento dos aspectos mencionados, como a estrutura econômico-social, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, a divisão do trabalho e a produção da força de trabalho, fazem parte das atribuições próprias da função social da escola. A escola desempenha um papel importante na formação dos indivíduos não apenas no aspecto acadêmico, mas também na preparação para a vida em sociedade. Isso inclui a capacidade de compreender e analisar questões sociais, políticas e econômicas que impactam suas vidas. O ensino de ciências sociais, a educação cívica e a promoção da consciência crítica são elementos essenciais da função social da escola. Portanto,



discutir esses aspectos não extrapola, mas sim enriquece e fortalece a missão da escola de preparar cidadãos informados e conscientes de seu papel na sociedade.

14.(CESPE - CEBRASPE / EBSERH / 2018) A discussão sobre a função social e política da escola passa pela compreensão de quais são as atribuições próprias dessa instituição. A respeito da função social da escola, julgue o item seguinte.

As dimensões social e política da escola mantêm relações distintas, cujas ações são marcadas por inúmeras especificidades; por isso elas não se confundem nem se complementam.

- CERTO
 ERRADO

Comentários:

Errado. A função social da escola envolve seu papel na formação de cidadãos conscientes, participativos e éticos, o que é intrinsecamente político. O ambiente escolar é um espaço onde ocorre a interação social e a construção de valores, ideias e perspectivas sobre a sociedade, tornando a dimensão social e política inseparáveis. Além disso, a política educacional, incluindo a elaboração de currículos, a alocação de recursos e a definição de políticas de inclusão, é uma parte fundamental da gestão escolar e da função social da escola. Portanto, as dimensões social e política da escola não apenas se complementam, mas também estão intrinsecamente entrelaçadas e não podem ser consideradas de forma isolada.

15.(CESPE - CEBRASPE / SEDF / 2018) Com relação à influência do contexto sociocultural nas tendências pedagógicas, julgue o item a seguir.

Na escola observam-se espaços, tempos, papéis sociais, relações de poder e de trabalho decorrentes de convenções sociais e históricas que consolidam rotinas organizacionais que perpassam diversas gerações.

- CERTO
 ERRADO



Comentários:

Certo. A organização da escola é moldada por convenções sociais e históricas que determinam como os espaços são utilizados, como o tempo é estruturado, como os papéis sociais são atribuídos, e como as relações de poder e de trabalho se desenvolvem. Essas convenções refletem a cultura e a história de uma sociedade e influenciam diretamente as abordagens pedagógicas adotadas nas escolas ao longo do tempo. Portanto, compreender o contexto sociocultural é fundamental para entender as tendências pedagógicas e suas raízes nas práticas escolares.

16.(CESPE - CEBRASPE / SEDF / 2017) A respeito do planejamento participativo, julgue o próximo item.

O planejamento participativo e o PPP são complementares e têm em comum o objetivo de firmar o corte de gastos considerados desnecessários.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Errado. O planejamento participativo e o Projeto Político Pedagógico (PPP) não têm, como objetivo principal, a redução de gastos considerados desnecessários. Na verdade, esses são processos que visam orientar a gestão escolar e a prática educativa de forma mais abrangente. O planejamento participativo envolve a participação de diversos atores da comunidade escolar na definição de metas, estratégias e políticas educacionais, buscando a melhoria da qualidade da educação e a inclusão de diferentes perspectivas. O PPP, por sua vez, é um documento que reflete a identidade e os princípios da escola, estabelecendo diretrizes pedagógicas e administrativas. Embora a gestão eficiente dos recursos seja uma parte importante desses processos, seu foco principal é a qualidade da educação e o atendimento às necessidades dos estudantes, não a redução de gastos.

17.(CESPE - CEBRASPE / SEDF / 2017) A respeito da gestão educacional e sua relação com o PPP, julgue o item subsequente.

Formas democráticas de gestão partem dos interesses dos gestores, porque cabe a eles cumprir com as demandas do registro burocrático.



- CERTO
 ERRADO

Comentários:

Errado. A gestão educacional democrática não parte apenas dos interesses dos gestores, mas, na verdade, é caracterizada pela participação ativa de diversos atores da comunidade escolar, como professores, pais, alunos e funcionários, na tomada de decisões educacionais. Ela busca promover um ambiente no qual todas as vozes sejam ouvidas e levadas em consideração na definição de políticas e práticas educacionais. A gestão democrática não se resume a cumprir com demandas burocráticas, mas sim a criar um espaço de diálogo, participação e responsabilidade compartilhada que visa à melhoria da qualidade da educação e ao atendimento das necessidades da comunidade escolar de forma mais ampla e inclusiva. Portanto, a gestão democrática parte da ideia de coletividade e não apenas dos interesses dos gestores.

18.(CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) Tendo em vista que a escola é a instituição por meio da qual é transmitida a herança social e, ao mesmo tempo, são desenvolvidos novos conhecimentos, julgue o item que se segue.

Uma das funções da escola é auxiliar na promoção do desenvolvimento global da personalidade do educando.

- CERTO
 ERRADO

Comentários:

Certo. A escola desempenha um papel fundamental não apenas na transmissão de conhecimentos, mas também na formação integral dos indivíduos. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais, éticas e cidadãs, bem como a promoção de valores como a tolerância, a cooperação e o respeito mútuo. Portanto, a escola é um espaço onde os educandos não apenas adquirem conhecimento acadêmico, mas também são incentivados a se tornar cidadãos críticos, responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade, contribuindo assim para o desenvolvimento global de suas personalidades.



19.(CESPE - CEBRASPE / SEDF / 2017) Tendo em vista que a escola é a instituição por meio da qual é transmitida a herança social e, ao mesmo tempo, são desenvolvidos novos conhecimentos, julgue o item que se segue.

Na escola, os docentes compõem o grupo responsável por pesquisar e desenvolver projetos educacionais; eles, juntamente com os técnicos em educação, respondem pelas atividades fim da escola.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. O item está correto ao destacar que os docentes, juntamente com os técnicos em educação, respondem pelas atividades fim da escola. Na escola, os professores desempenham um papel central na transmissão de conhecimento e na promoção do desenvolvimento dos estudantes. São eles que planejam, ministram aulas, avaliam o progresso dos alunos e contribuem para a criação de um ambiente educacional eficaz. Além disso, os técnicos em educação desempenham funções importantes de suporte, auxiliando na gestão escolar e na implementação de projetos educacionais. Ambos os grupos de profissionais são essenciais para o funcionamento adequado da escola e para o alcance de seus objetivos educacionais, sendo responsáveis pelas atividades que compõem a missão central da instituição.

20.(CESPE - CEBRASPE / SEDF / 2017) Tendo em vista que a escola é a instituição por meio da qual é transmitida a herança social e, ao mesmo tempo, são desenvolvidos novos conhecimentos, julgue o item que se segue.

A escola melhora sua eficiência como instituição de ensino à medida que se torna um espaço de aprendizagem com perfil mais bem definido e menos suscetível a mudanças, ainda que isso dificulte a interação entre direção, aluno e professor.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:



Errado. A ideia de que a escola melhora sua eficiência ao ter um perfil mais rígido e menos suscetível a mudanças não está de acordo com as tendências atuais da educação, que valorizam a flexibilidade, a adaptação e a inovação no processo educativo. Uma escola que se mantém aberta a novas ideias, métodos de ensino e tecnologias tem maior capacidade de se adequar às necessidades em constante evolução dos alunos e da sociedade. A interação entre direção, aluno e professor é crucial para uma educação eficaz, e essa interação é enriquecida quando a escola está aberta a mudanças e à exploração de novas abordagens pedagógicas. Portanto, a rigidez não é uma característica desejável para a melhoria da eficiência educacional.

21.(QUADRIX / SEDF /2022) A partir de uma concepção curricular que provoque rupturas com modelos transmissivos de conteúdos, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade caracterizam-se, conectadas entre si, como princípios norteadores de um paradigma curricular que relaciona a educação e o mundo da vida contemporânea.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Certo. A afirmação descreve com precisão como a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade são princípios norteadores de um paradigma curricular que visa romper com modelos transmissivos de conteúdo. Esses princípios estão interconectados e são fundamentais para uma abordagem mais atual e eficaz na educação, que busca relacionar a aprendizagem com a vida contemporânea, tornando-a mais relevante e significativa para os estudantes.

22.(QUADRIX / SEDF /2022) Acerca da interdisciplinaridade, julgue o item.

A interdisciplinaridade, na educação, favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas.

- () CERTO
() ERRADO

Comentários:

Certo. A interdisciplinaridade na educação realmente favorece novas formas de aproximação da realidade social e possibilita novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas. Ao integrar



diferentes disciplinas e perspectivas, a interdisciplinaridade permite uma compreensão mais completa e holística das questões sociais e culturais, facilitando uma abordagem mais rica e contextualizada dos problemas e fenômenos que afetam as comunidades humanas.

23.(QUADRIX / SEDF /2022) Acerca da interdisciplinaridade, julgue o item.

É possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas; essa interação é uma maneira complementar ou suplementar e deve possibilitar a formulação de um saber crítico-reflexivo, no processo de ensino-aprendizagem.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. É possível e altamente benéfico promover a interação entre disciplinas que aparentemente são distintas. Essa interação pode ocorrer de maneira complementar ou suplementar, permitindo que os estudantes desenvolvam um conhecimento mais abrangente e crítico-reflexivo no processo de ensino-aprendizagem. Quando as disciplinas se complementam, os estudantes podem entender melhor como diferentes áreas do conhecimento se relacionam e se aplicam a problemas do mundo real, o que contribui para uma compreensão mais profunda e integrada.

24.(CESPE - CEBRASPE / SEDUC-AL / 2018) Com relação à interdisciplinaridade no ensino de filosofia, julgue o próximo item.

Apesar de suas especificidades, a transversalidade e a interdisciplinaridade são complementares.

() CERTO

() ERRADO

Comentários:

Certo. A transversalidade refere-se à integração de temas filosóficos em diferentes disciplinas, enquanto a interdisciplinaridade envolve a colaboração entre disciplinas para abordar problemas de forma holística.



Ambas as abordagens podem ser usadas para enriquecer o ensino de filosofia, permitindo a integração de conceitos filosóficos em várias áreas do currículo e também a colaboração entre professores de diferentes disciplinas para tratar de questões complexas de maneira mais abrangente e aprofundada.

25. (CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2022) A pesquisa participante

a) é definida como uma pesquisa na qual os próprios sujeitos a ela relacionados também estão envolvidos na construção do conhecimento; assim, o sujeito da pesquisa é o objeto estudado, e o pesquisador, o único dono da verdade.

b) não prevê a formação de um espaço no qual os sujeitos pesquisados possam refletir criticamente sobre temas relacionados ao seu cotidiano.

c) permite interações entre os membros de um grupo estudado e os debates por eles travados, o que é muito importante para o pesquisador, embora tais discussões impossibilitem alterações no corpus da pesquisa.

d) é uma forma de construção do conhecimento que tem por objetivo compreender, intervir e transformar uma realidade, e parte do pressuposto de que todo ser humano é, em si mesmo, uma fonte própria e insubstituível de saber.

e) demanda, o tempo todo, construções e reconstruções durante a realização do trabalho, mas as mudanças não podem ser socializadas com todos os participantes, para evitar interferências nos resultados da pesquisa.

Comentários:

A **alternativa a** está incorreta. A pesquisa participante não pressupõe que o pesquisador seja o único dono da verdade. Pelo contrário, na pesquisa participante, os próprios sujeitos relacionados à pesquisa estão ativamente envolvidos na construção do conhecimento, e a perspectiva é de colaboração e co-construção do saber.

A **alternativa b** está incorreta. A pesquisa participante prevê a formação de espaços nos quais os sujeitos pesquisados possam refletir criticamente sobre temas relacionados ao seu cotidiano. Essa reflexão crítica é uma parte fundamental da pesquisa participante, pois busca envolver os participantes de forma ativa no processo de pesquisa.

A **alternativa c** está incorreta. A pesquisa participante valoriza as interações e debates entre os membros de um grupo estudado, e essas discussões podem influenciar o desenvolvimento da pesquisa. Não é verdade que tais discussões impossibilitem alterações no corpus da pesquisa; pelo contrário, podem enriquecê-lo.

A **alternativa d** está correta. A pesquisa participante é uma forma de construção do conhecimento que tem como objetivo compreender, intervir e transformar uma realidade. Ela parte do pressuposto de que todo ser



humano é uma fonte própria e insubstituível de saber, enfatizando a participação ativa dos sujeitos da pesquisa no processo de investigação.

A **alternativa e** está correta. A pesquisa participante envolve construções e reconstruções ao longo de sua realização, e é comum que mudanças ocorram durante o processo. No entanto, essas mudanças geralmente são socializadas com os participantes, como parte do processo de co-construção do conhecimento, para evitar interferências nos resultados da pesquisa.

26.(FGV / AL-MA / 2023) No que se refere aos conceitos de interdisciplinaridade e transversalidade no campo do currículo, assinale a afirmativa incorreta.

- a) A perspectiva transversal pressupõe uma transformação da prática pedagógica tradicional, pois amplia a atuação dos professores para além das atividades pedagogicamente formalizadas em cada disciplina.
- b) A abordagem transversal permeia necessariamente toda a prática educativa que abarca relações entre os alunos, entre professores e alunos e entre diferentes membros da comunidade escolar.
- c) Diferentemente da transversalidade, a interdisciplinaridade não pressupõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção.
- d) Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema.
- e) A interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades.

Comentários:

A **alternativa a** está incorreta. A perspectiva transversal não necessariamente pressupõe uma transformação da prática pedagógica tradicional. Ela amplia a atuação dos professores para além das atividades pedagogicamente formalizadas em cada disciplina, mas essa ampliação não implica automaticamente uma transformação completa da prática pedagógica tradicional.

A **alternativa b** está incorreta. Embora a abordagem transversal permeie muitos aspectos da prática educativa, ela não necessariamente abarca todas as relações entre os alunos, professores e membros da comunidade escolar. Ela se concentra em temas ou valores específicos que são integrados de maneira horizontal em várias disciplinas.

A **alternativa c** está correta. Diferentemente da transversalidade, a interdisciplinaridade geralmente pressupõe a presença de um eixo integrador, que pode ser um objeto de conhecimento, um projeto de investigação, ou um plano de intervenção, para conectar diferentes disciplinas.



A **alternativa d** está incorreta. Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade busca, sim, utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver problemas, mas também pode resultar na criação de novas abordagens ou áreas de estudo que se baseiam na interação entre disciplinas.

A **alternativa e** está correta. A interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas, integrando-as de maneira significativa para abordar problemas complexos, ao mesmo tempo em que evita a diluição dessas disciplinas em generalidades, preservando a integridade de seus conhecimentos específicos.

27. (FGV / SEAD - AP / 2023) De acordo com Thiesen (2008, p. 545): “A discussão sobre a temática da interdisciplinaridade tem sido tratada por dois grandes enfoques: o epistemológico e o pedagógico, ambos abarcando conceitos diversos e muitas vezes complementares. No campo da epistemologia, toma-se como categorias para seu estudo o conhecimento em seus aspectos de produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre o sujeito e a realidade. Pelo enfoque pedagógico, discutem-se fundamentalmente questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem escolar”.

Assinale a opção que contém uma afirmação incorreta sobre a visão interdisciplinar do conhecimento.

- a) A perspectiva interdisciplinar representa uma mudança de paradigma para as questões de organização do conhecimento.
- b) A interdisciplinaridade se baseia no caráter dialético da realidade social, pautada pelo princípio dos conflitos e das contradições, movimentos complexos pelos quais a realidade pode ser percebida como uma e diversa ao mesmo tempo.
- c) A interdisciplinaridade surge na segunda metade do século passado, em resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências humanas e da educação: superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento.
- d) A especialização das ciências deve-se, em parte, à influência dos trabalhos de grandes pensadores modernos como Galileu, Bacon, Descartes, Newton e Darwin.
- e) Apesar de representar uma quebra de paradigma com a visão predominante de educação, a interdisciplinaridade não tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos, de avaliação e nas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem.

Comentários:



A **alternativa a** está incorreta. A perspectiva interdisciplinar representa, de fato, uma mudança de paradigma para as questões de organização do conhecimento. A interdisciplinaridade busca integrar diferentes disciplinas e superar a fragmentação do conhecimento.

A **alternativa b** está incorreta. A interdisciplinaridade não se baseia necessariamente no caráter dialético da realidade social ou no princípio dos conflitos e contradições. Embora a interdisciplinaridade possa abordar questões complexas, sua ênfase está na integração de diferentes disciplinas para uma compreensão mais abrangente, não necessariamente na dialética.

A **alternativa c** está incorreta. A interdisciplinaridade não surgiu apenas na segunda metade do século passado, e sua necessidade não está limitada às ciências humanas e à educação. Ela tem raízes históricas mais profundas e pode ser aplicada em várias áreas do conhecimento.

A **alternativa d** está incorreta. A especialização das ciências não se deve apenas à influência dos pensadores modernos mencionados, mas é um fenômeno complexo que se desenvolveu ao longo de séculos e envolveu uma variedade de fatores.

A **alternativa e** está correta. A interdisciplinaridade, apesar de representar uma quebra de paradigma na educação, tem a potencialidade de auxiliar educadores e escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, métodos, conteúdos, avaliação e formas de organização dos ambientes para a aprendizagem. Ela oferece uma abordagem mais integrada e contextualizada para o ensino e a aprendizagem.

28. (VUNESP / PREFEITURA DE GUARULHOS - SP / 2021) De acordo com Moura, a Pedagogia de Projetos é um meio de trabalho pertinente ao processo de ensino-aprendizagem que se insere na Educação promovendo-a de maneira significativa e compartilhada, auxiliando na

- a) implementação de um currículo moderno, pré-determinado e dinâmico, que envolve o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs).
- B) formação integral dos indivíduos permeado pelas diversas oportunidades de aprendizagem.
- C) atitude ativa dos estudantes por ser um método com objetivos e conteúdos pré-fixados, com uma sequência regular, prevista, segura e instigante.
- D) realização de um ensino baseado na compreensão e na disciplinaridade, além de mostrar-se como uma técnica de ensino mais atrativa para os alunos.
- E) avaliação comparativa e competitiva, pois permite medir prontamente a quantidade e qualidade de conhecimentos conceituais absorvidos pelos alunos.

Comentários:



A **alternativa a** está incorreta. A Pedagogia de Projetos não necessariamente envolve a implementação de um currículo moderno e dinâmico com o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs). Ela é uma abordagem pedagógica que enfatiza a aprendizagem baseada em projetos significativos e colaborativos.

A **alternativa b** está correta. A Pedagogia de Projetos se relaciona com a formação integral dos indivíduos, oferecendo oportunidades de aprendizagem que vão além do conteúdo curricular tradicional, promovendo habilidades como trabalho em equipe, solução de problemas e pensamento crítico.

A **alternativa c** está incorreta. A Pedagogia de Projetos não se caracteriza por ter objetivos e conteúdos pré-fixados com uma sequência regular. Pelo contrário, ela muitas vezes permite flexibilidade na escolha de projetos e na abordagem dos temas.

A **alternativa d** está incorreta. A Pedagogia de Projetos não se baseia na compreensão e na disciplinaridade, mas sim na abordagem de temas de maneira integrada e contextualizada.

A **alternativa e** está incorreta. A Pedagogia de Projetos não se destina à avaliação comparativa e competitiva, mas sim à avaliação formativa que visa entender o processo de aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento em projetos.

29. (VUNESP / PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP / 2023) Segundo Moura (2010), o trabalho por projetos pode ser dividido em etapas, sendo que a etapa que marca o início do projeto, durante a qual os alunos irão expressar suas ideias e seus conhecimentos sobre o problema em questão, é

- a) a aplicação.
- B) a avaliação.
- C) a problematização.
- D) o desenvolvimento.
- E) o compartilhamento.

Comentários:

A etapa que marca o início do projeto, durante a qual os alunos irão expressar suas ideias e seus conhecimentos sobre o problema em questão, é a etapa da "problematização." Portanto, a alternativa correta é a letra "C." A problematização é o momento em que se apresenta o problema ou questão que será abordado no projeto e os alunos começam a refletir sobre ele, expressando suas ideias iniciais e conhecimentos prévios relacionados ao tema.



30.(VUNESP / PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP / 2023) Discutindo como ampliar iniciativas interdisciplinares, uma equipe escolar decidiu aderir à pedagogia de projetos. Uma das professoras disse: “Nunca trabalhei com este método. Como funciona?”

A partir do que propõe Moura (2010), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta a essa indagação.

- a) Não é um método, mas uma postura pedagógica, que requer abertura ao desconhecido e flexibilidade para reformular metas e percursos à medida que as ações projetadas evidenciam novos problemas.
- B) Trata-se de um instrumental prático e operatório para atividades interdisciplinares, compostos pelas etapas sequenciais regulares e ordenadas de introdução, pesquisa e conclusão.
- C) Os projetos trabalham com objetivos diante de conteúdos pré-fixados, transversais ou interdisciplinares, para que o aluno protagonize uma pesquisa autônoma, prevista por fórmulas e regras seguras.
- D) É uma técnica atraente para a transmissão de conteúdos, porque utiliza o lúdico e a criatividade no fazer, repetir, recitar, aprender e ensinar o que está pronto, ampliando o repertório do aluno.
- E) Está ancorada na pesquisa sistemática sob a lógica do método científico, em que os alunos seguem um roteiro dado pelo professor para chegarem a resultados que demonstram as teorias previamente ensinadas.

Comentários:

A **alternativa a** está correta. A pedagogia de projetos não é um método estrito, mas sim uma postura pedagógica que enfatiza a abertura ao desconhecido e a flexibilidade para reformular metas e caminhos à medida que as ações projetadas revelam novos desafios e oportunidades. Essa é uma característica fundamental da pedagogia de projetos, pois permite que os alunos explorem e aprendam de maneira autêntica.

A **alternativa b** está incorreta. A pedagogia de projetos não é composta por etapas sequenciais regulares e ordenadas de introdução, pesquisa e conclusão. Ela é mais flexível do que isso e pode assumir diferentes formatos, dependendo dos objetivos do projeto e das necessidades dos alunos.

A **alternativa c** está incorreta. Os projetos na pedagogia de projetos não necessariamente trabalham com objetivos diante de conteúdos pré-fixados. Eles podem envolver temas interdisciplinares, mas a ênfase está na pesquisa autônoma e na exploração, não na aplicação de fórmulas ou regras seguras.

A **alternativa d** está incorreta. A pedagogia de projetos não é uma técnica de transmissão de conteúdos baseada no lúdico e na criatividade. Ela é mais orientada para a aprendizagem ativa, na qual os alunos são protagonistas de suas pesquisas e aprendem enquanto resolvem problemas reais.

A **alternativa e** está incorreta. A pedagogia de projetos não está ancorada na pesquisa sistemática sob a lógica do método científico com um roteiro dado pelo professor. Ela promove a investigação autônoma dos alunos e a exploração de questões complexas.



31.(VUNESP / PREFEITURA DE VARZEA PAULISTA - SP / 2021) Moura, em *Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora (s.d.)*, afirma que “a Educação de hoje precisa atender a uma clientela que exige e que também é exigida cada vez mais. Pois, o mundo está mudando e conseqüentemente, a educação deve inserir-se nessa mudança a fim de não perder sua finalidade. A Pedagogia de Projetos busca ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea, transformando-a em um espaço significativo de aprendizagem para todos que dela fazem parte, sem perder de vista

- a) as aspirações da comunidade onde a escola está inserida”.
- B) a realidade cultural dos envolvidos no processo”.
- C) a relação entre escola e mercado de trabalho”.
- D) o futuro sucesso profissional dos alunos”.
- E) os objetivos pessoais dos alunos”.

Comentários:

A **alternativa a** está incorreta. A citação de Moura não faz referência específica às aspirações da comunidade onde a escola está inserida. Ela se concentra na necessidade de ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea.

A **alternativa b** está correta. A citação menciona que a Pedagogia de Projetos busca ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea, transformando-a em um espaço significativo de aprendizagem, sem perder de vista a realidade cultural dos envolvidos no processo educativo.

A **alternativa c** está incorreta. A citação não faz menção à relação entre escola e mercado de trabalho como foco principal da Pedagogia de Projetos.

A **alternativa d** está incorreta. A citação não se concentra no futuro sucesso profissional dos alunos, mas sim na transformação da escola em um espaço significativo de aprendizagem.

A **alternativa e** está incorreta. A citação não menciona os objetivos pessoais dos alunos como foco principal da Pedagogia de Projetos.

32.(VUNESP / PREFEITURA DE CANANEIA - SP / 2020) Segundo Deprá (2017), Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo



- A) sistematizar a transmissão de conhecimentos entre educandos e educadores, de forma compartilhada, disciplinada e autônoma.
- B) elaborar um plano de atividades para as crianças direcionando a construção de seu saber operatório que age em constante interação com os meios ao seu redor.
- C) desenvolver os saberes dos alunos a partir de objetivos indefinidos que possibilitarão o alcance da diversidade e a liberdade na aprendizagem.
- D) organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.
- E) planejar situações de aprendizagem criando redes de conhecimentos entre alunos e professores de forma a privilegiar os temas e suas origens.

Comentários:

A **alternativa a** está incorreta.

A **alternativa b** está incorreta.

A **alternativa c** está incorreta.

A **alternativa d** está correta.

A **alternativa e** está incorreta.

33. (VUNESP / PREFEITURA DE CANANEIA - SP / 2020) Leia a seguinte afirmação de Lenise Garcia: “Buscam-se, por isso, os possíveis pontos de convergência entre as várias áreas e a sua abordagem conjunta, propiciando uma relação epistemológica entre as disciplinas”. O excerto se refere ao conceito de

- A) interdisciplinaridade.
- B) temas transversais.
- C) linguagem multimodal.
- D) temas geradores.
- E) interculturalidade.

Comentários:



A **alternativa a** está correta. O excerto se refere ao conceito de interdisciplinaridade, que busca encontrar pontos de convergência entre diferentes áreas do conhecimento e promover uma abordagem conjunta, estabelecendo relações epistemológicas entre as disciplinas.

A **alternativa b** está incorreta. Os temas transversais estão relacionados a questões que atravessam diversas áreas do conhecimento, mas não necessariamente envolvem uma abordagem conjunta das disciplinas, como na interdisciplinaridade.

A **alternativa c** está incorreta. A linguagem multimodal se refere à utilização de diferentes modos de comunicação, como texto, imagem e som, mas não está diretamente relacionada ao conceito mencionado no excerto.

A **alternativa d** está incorreta. Os temas geradores estão associados à pedagogia de Paulo Freire e não se relacionam diretamente com a convergência entre diferentes áreas do conhecimento.

A **alternativa e** está incorreta. A interculturalidade diz respeito à interação entre diferentes culturas, mas não está diretamente relacionada à abordagem conjunta de disciplinas.



LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Acerca da pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e do aprender, julgue o item a seguir.

O processo de pesquisa participante termina com a realização da quarta fase, em que se faz a análise crítica da realidade e se executam as ações programadas.

- () CERTO
() ERRADO

2. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Acerca da pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e do aprender, julgue o item a seguir.

A pesquisa participante implica uma modéstia metodológica e técnica que rompa com as relações assimétricas entre pesquisadores e pesquisados e incorpore pessoas das bases sociais como indivíduos ativos e pensantes nos esforços de pesquisa.

- () CERTO
() ERRADO

3. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Acerca da pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e do aprender, julgue o item a seguir.

Na pesquisa participante, a metodologia varia, evolui e se transforma segundo as condições políticas locais ou a correlação das forças sociais.

- () CERTO
() ERRADO



4. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Julgue o próximo item, acerca da metodologia de projetos e interdisciplinaridade.

A pedagogia de projetos mantém as fronteiras entre as disciplinas e as diferentes áreas do conhecimento propostas no currículo da escola.

- CERTO
 ERRADO

5. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Julgue o próximo item, acerca da metodologia de projetos e interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade é um conceito da educação que compreende o conhecimento de uma forma plural e holística.

- CERTO
 ERRADO

6. (CESPE - CEBRASPE / FUB / 2023) Julgue o próximo item, acerca da metodologia de projetos e interdisciplinaridade.

A abordagem interdisciplinar não visa eliminar as atividades disciplinares.

- CERTO
 ERRADO

7. (CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A escola ABC adotou um sistema de avaliação integrado no qual os estudantes são avaliados por meio de pesquisas e vivências de temas desenvolvidos em projetos integradores. Dessa forma, os componentes curriculares deixam de ser disciplinas isoladas e passam a



adotar uma estrutura de áreas do conhecimento, em que os conteúdos são trabalhados de acordo com os temas propostos.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue o item a seguir.

A escola ABC adota a metodologia multidisciplinar.

- () CERTO
() ERRADO

8. (CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se propõem a oferecer alternativas aos modos de pensar e fazer da ciência, disponibilizando formas de investigação científica que atendam às necessidades de compreensão de fatos e fenômenos em toda a sua complexidade. Com relação a esse assunto, julgue o item a seguir.

A transdisciplinaridade é uma abordagem largamente experienciada nas escolas de educação básica do Brasil.

- () CERTO
() ERRADO

9. (CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se propõem a oferecer alternativas aos modos de pensar e fazer da ciência, disponibilizando formas de investigação científica que atendam às necessidades de compreensão de fatos e fenômenos em toda a sua complexidade. Com relação a esse assunto, julgue o item a seguir.

A multidisciplinaridade corresponde à busca da integração de conhecimentos por meio do estudo de um objeto.

- () CERTO
() ERRADO



10.(CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se propõem a oferecer alternativas aos modos de pensar e fazer da ciência, disponibilizando formas de investigação científica que atendam às necessidades de compreensão de fatos e fenômenos em toda a sua complexidade. Com relação a esse assunto, julgue o item a seguir.

Nos programas e projetos de formação e capacitação, com fundamentação crítica, devem-se enfatizar as fronteiras entre as disciplinas abordadas.

() CERTO

() ERRADO

11.(CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se propõem a oferecer alternativas aos modos de pensar e fazer da ciência, disponibilizando formas de investigação científica que atendam às necessidades de compreensão de fatos e fenômenos em toda a sua complexidade. Com relação a esse assunto, julgue o item a seguir.

A interdisciplinaridade pressupõe coesão entre os saberes e não pode ser reduzida a uma justaposição de disciplinas.

() CERTO

() ERRADO

12.(CESPE - CEBRASPE / SEE-PE / 2023) A professora de inglês para os anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Jundiaí – SP auxiliou a professora de educação física a trabalhar hip-hop com os estudantes. Ela propôs usar os aspectos históricos e sociais desse gênero musical. O projeto de aprendizagem, intitulado Hip-hop: do passado à atualidade, articulou não só a dança, mas a música, o grafite e as questões raciais envolvidas. O projeto resultou em um grafite no muro da escola.

Internet: <<https://novaescola.org.br/>>(com adaptações).

A partir da situação retratada no texto anterior, julgue o próximo item.

A metodologia de projetos de aprendizagem possibilita a interdisciplinaridade no ensino.



- () CERTO
- () ERRADO

13. (CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2023) No que tange a métodos e técnicas utilizados em pesquisa científica, julgue o item subsequente.

Na pesquisa científica, a correção de hipóteses é uma etapa que precede o início de novas investigações.

- () CERTO
- () ERRADO

14. (CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2022) No que tange a métodos e técnicas utilizados em pesquisa científica, julgue o item subsequente.

Levantamentos são métodos tipicamente quantitativos, enquanto a pesquisa-ação é tipicamente qualitativa.

- () CERTO
- () ERRADO

15. (CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2022) No que tange a métodos e técnicas utilizados em pesquisa científica, julgue o item subsequente.

Ciências formais devem utilizar método científico, enquanto as factuais podem optar por métodos não científicos.

- () CERTO
- () ERRADO



16. (CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2022) A pesquisa participante

- a) é definida como uma pesquisa na qual os próprios sujeitos a ela relacionados também estão envolvidos na construção do conhecimento; assim, o sujeito da pesquisa é o objeto estudado, e o pesquisador, o único dono da verdade.
- b) não prevê a formação de um espaço no qual os sujeitos pesquisados possam refletir criticamente sobre temas relacionados ao seu cotidiano.
- c) permite interações entre os membros de um grupo estudado e os debates por eles travados, o que é muito importante para o pesquisador, embora tais discussões impossibilitem alterações no corpus da pesquisa.
- d) é uma forma de construção do conhecimento que tem por objetivo compreender, intervir e transformar uma realidade, e parte do pressuposto de que todo ser humano é, em si mesmo, uma fonte própria e insubstituível de saber.
- e) demanda, o tempo todo, construções e reconstruções durante a realização do trabalho, mas as mudanças não podem ser socializadas com todos os participantes, para evitar interferências nos resultados da pesquisa.

17. (CESPE - CEBRASPE / SEDUC AL / 2018) O uso de projetos como modalidade didática permite aos estudantes formular questões, observar, investigar e localizar as fontes de informação.

- () CERTO
- () ERRADO

18. (CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) A respeito da interdisciplinaridade e das metodologias participativas nas práticas educativas, julgue o próximo item.

Uma metodologia que se afirme como participativa na construção do processo de ensino-aprendizagem reconhece a subjetividade como princípio.

- () CERTO
- () ERRADO



19.(CESPE - CEBRASPE / IPHAN / 2018) A respeito da interdisciplinaridade e das metodologias participativas nas práticas educativas, julgue o próximo item.

O conceito de interdisciplinaridade assume que toda disciplina apresenta um conhecimento que mantém diálogo permanente com outros conhecimentos.

() CERTO

() ERRADO

20.(QUADRIX / SEDF /2022) Não há nenhum lado bom por onde começar; é preciso começar por todos os lados ao mesmo tempo... Mas toda grande criação, na área da vida, parece-nos logicamente impossível antes e às vezes até depois do seu aparecimento.

Com base no texto acima, julgue o item.

Enquanto princípio epistemológico, a interdisciplinaridade aproxima campos de conhecimento por eixos temáticos, na busca relacional pelo sentido de unidade e todo; enquanto princípio metodológico, exige o diálogo não somente entre as áreas, mas também entre os professores, ampliando as aprendizagens experienciais. Nesse sentido, como se referem às práticas pedagógicas, tais princípios podem ser aplicados ao planejamento das disciplinas, não sendo possível, entretanto, sua aplicação ao planejamento do currículo da escola

() CERTO

() ERRADO

21.(QUADRIX / SEDF /2022) A partir de uma concepção curricular que provoque rupturas com modelos transmissivos de conteúdos, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade caracterizam-se, conectadas entre si, como princípios norteadores de um paradigma curricular que relaciona a educação e o mundo da vida contemporânea.

() CERTO

() ERRADO



22.(QUADRIX / SEDF /2022) Acerca da interdisciplinaridade, julgue o item.

A interdisciplinaridade, na educação, favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas.

- () CERTO
() ERRADO

23.(QUADRIX / SEDF /2022) Acerca da interdisciplinaridade, julgue o item.

É possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas; essa interação é uma maneira complementar ou suplementar e deve possibilitar a formulação de um saber crítico-reflexivo, no processo de ensino-aprendizagem.

- () CERTO
() ERRADO

24.(CESPE - CEBRASPE / SEDUC-AL / 2018) Com relação à interdisciplinaridade no ensino de filosofia, julgue o próximo item.

Apesar de suas especificidades, a transversalidade e a interdisciplinaridade são complementares.

- () CERTO
() ERRADO

25.(CESPE - CEBRASPE / MJSP / 2022) A pesquisa participante

a) é definida como uma pesquisa na qual os próprios sujeitos a ela relacionados também estão envolvidos na construção do conhecimento; assim, o sujeito da pesquisa é o objeto estudado, e o pesquisador, o único dono da verdade.

b) não prevê a formação de um espaço no qual os sujeitos pesquisados possam refletir criticamente sobre temas relacionados ao seu cotidiano.

c) permite interações entre os membros de um grupo estudado e os debates por eles travados, o que é muito importante para o pesquisador, embora tais discussões impossibilitem alterações no corpus da pesquisa.



d) é uma forma de construção do conhecimento que tem por objetivo compreender, intervir e transformar uma realidade, e parte do pressuposto de que todo ser humano é, em si mesmo, uma fonte própria e insubstituível de saber.

e) demanda, o tempo todo, construções e reconstruções durante a realização do trabalho, mas as mudanças não podem ser socializadas com todos os participantes, para evitar interferências nos resultados da pesquisa.

26. (FGV / AL-MA / 2023) No que se refere aos conceitos de interdisciplinaridade e transversalidade no campo do currículo, assinale a afirmativa incorreta.

a) A perspectiva transversal pressupõe uma transformação da prática pedagógica tradicional, pois amplia a atuação dos professores para além das atividades pedagogicamente formalizadas em cada disciplina.

b) A abordagem transversal permeia necessariamente toda a prática educativa que abarca relações entre os alunos, entre professores e alunos e entre diferentes membros da comunidade escolar.

c) Diferentemente da transversalidade, a interdisciplinaridade não pressupõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção.

d) Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema.

e) A interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades.

27. (FGV / SEAD - AP / 2023) De acordo com Thiesen (2008, p. 545): “A discussão sobre a temática da interdisciplinaridade tem sido tratada por dois grandes enfoques: o epistemológico e o pedagógico, ambos abarcando conceitos diversos e muitas vezes complementares. No campo da epistemologia, toma-se como categorias para seu estudo o conhecimento em seus aspectos de produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre o sujeito e a realidade. Pelo enfoque pedagógico, discutem-se fundamentalmente questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem escolar”.

Assinale a opção que contém uma afirmação incorreta sobre a visão interdisciplinar do conhecimento.

a) A perspectiva interdisciplinar representa uma mudança de paradigma para as questões de organização do conhecimento.

b) A interdisciplinaridade se baseia no caráter dialético da realidade social, pautada pelo princípio dos conflitos e das contradições, movimentos complexos pelos quais a realidade pode ser percebida como uma e diversa ao mesmo tempo.



- c) A interdisciplinaridade surge na segunda metade do século passado, em resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências humanas e da educação: superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento.
- d) A especialização das ciências deve-se, em parte, à influência dos trabalhos de grandes pensadores modernos como Galileu, Bacon, Descartes, Newton e Darwin.
- e) Apesar de representar uma quebra de paradigma com a visão predominante de educação, a interdisciplinaridade não tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos, de avaliação e nas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem.

28. (VUNESP / PREFEITURA DE GUARULHOS - SP / 2021) De acordo com Moura, a Pedagogia de Projetos é um meio de trabalho pertinente ao processo de ensino-aprendizagem que se insere na Educação promovendo-a de maneira significativa e compartilhada, auxiliando na

- a) implementação de um currículo moderno, pré-determinado e dinâmico, que envolve o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs).
- B) formação integral dos indivíduos permeado pelas diversas oportunidades de aprendizagem.
- C) atitude ativa dos estudantes por ser um método com objetivos e conteúdos pré-fixados, com uma sequência regular, prevista, segura e instigante.
- D) realização de um ensino baseado na compreensão e na disciplinaridade, além de mostrar-se como uma técnica de ensino mais atrativa para os alunos.
- E) avaliação comparativa e competitiva, pois permite medir prontamente a quantidade e qualidade de conhecimentos conceituais absorvidos pelos alunos.

29. (VUNESP / PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP / 2023) Segundo Moura (2010), o trabalho por projetos pode ser dividido em etapas, sendo que a etapa que marca o início do projeto, durante a qual os alunos irão expressar suas ideias e seus conhecimentos sobre o problema em questão, é

- a) a aplicação.
- B) a avaliação.
- C) a problematização.
- D) o desenvolvimento.
- E) o compartilhamento.



30.(VUNESP / PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP / 2023) Discutindo como ampliar iniciativas interdisciplinares, uma equipe escolar decidiu aderir à pedagogia de projetos. Uma das professoras disse: “Nunca trabalhei com este método. Como funciona?”

A partir do que propõe Moura (2010), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta a essa indagação.

- a) Não é um método, mas uma postura pedagógica, que requer abertura ao desconhecido e flexibilidade para reformular metas e percursos à medida que as ações projetadas evidenciam novos problemas.
- B) Trata-se de um instrumental prático e operatório para atividades interdisciplinares, compostos pelas etapas sequenciais regulares e ordenadas de introdução, pesquisa e conclusão.
- C) Os projetos trabalham com objetivos diante de conteúdos pré-fixados, transversais ou interdisciplinares, para que o aluno protagonize uma pesquisa autônoma, prevista por fórmulas e regras seguras.
- D) É uma técnica atraente para a transmissão de conteúdos, porque utiliza o lúdico e a criatividade no fazer, repetir, recitar, aprender e ensinar o que está pronto, ampliando o repertório do aluno.
- E) Está ancorada na pesquisa sistemática sob a lógica do método científico, em que os alunos seguem um roteiro dado pelo professor para chegarem a resultados que demonstram as teorias previamente ensinadas.

31.(VUNESP / PREFEITURA DE VARZEA PAULISTA - SP / 2021) Moura, em *Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora (s.d.)*, afirma que “a Educação de hoje precisa atender a uma clientela que exige e que também é exigida cada vez mais. Pois, o mundo está mudando e conseqüentemente, a educação deve inserir-se nessa mudança a fim de não perder sua finalidade. A Pedagogia de Projetos busca ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea, transformando-a em um espaço significativo de aprendizagem para todos que dela fazem parte, sem perder de vista

- a) as aspirações da comunidade onde a escola está inserida”.
- B) a realidade cultural dos envolvidos no processo”.
- C) a relação entre escola e mercado de trabalho”.
- D) o futuro sucesso profissional dos alunos”.
- E) os objetivos pessoais dos alunos”.

32.(VUNESP / PREFEITURA DE CANANEIA - SP / 2020) Segundo Deprá (2017), Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo



- A) sistematizar a transmissão de conhecimentos entre educandos e educadores, de forma compartilhada, disciplinada e autônoma.
- B) elaborar um plano de atividades para as crianças direcionando a construção de seu saber operatório que age em constante interação com os meios ao seu redor.
- C) desenvolver os saberes dos alunos a partir de objetivos indefinidos que possibilitarão o alcance da diversidade e a liberdade na aprendizagem.
- D) organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.
- E) planejar situações de aprendizagem criando redes de conhecimentos entre alunos e professores de forma a privilegiar os temas e suas origens.

33. (VUNESP / PREFEITURA DE CANANEIA - SP / 2020) Leia a seguinte afirmação de Lenise Garcia: “Buscam-se, por isso, os possíveis pontos de convergência entre as várias áreas e a sua abordagem conjunta, propiciando uma relação epistemológica entre as disciplinas”. O excerto se refere ao conceito de

- A) interdisciplinaridade.
- B) temas transversais.
- C) linguagem multimodal.
- D) temas geradores.
- E) interculturalidade.



GABARITO

GABARITO



- | | | |
|------------|------------|-----------|
| 1. Errado | 12. certo | 23. Certo |
| 2. Certo | 13. certo | 24. Certo |
| 3. Certo | 14. certo | 25. D |
| 4. Errado | 15. errado | 26. C |
| 5. Errado | 16. D | 27. E |
| 6. Certo | 17. Certo | 28. B |
| 7. Errado | 18. Errado | 29. C |
| 8. Errado | 19. Certo | 30. A |
| 9. Certo | 20. Errado | 31. B |
| 10. Errado | 21. Certo | 32. D |
| 11. certo | 22. Certo | 33. A |





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.